

# **Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas**

## **GS Inima Industrial S.A. e suas controladas**

31 de dezembro de 2025  
com Relatório do Auditor Independente

# **GS Inima Industrial S.A. e suas controladas**

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2025

## Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas.....	1
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas	
Balancos patrimoniais.....	4
Demonstrações dos resultados.....	5
Demonstrações dos resultados abrangentes.....	6
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido.....	7
Demonstrações dos fluxos de caixa.....	8
Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas.....	9



Shape the future  
with confidence

Iguatemi Business  
Av. Luiz Eduardo Toledo Prado, 900 - Torre 2  
Vila do Golfe  
14027-250 - Ribeirão Preto - SP - Brasil  
Tel: +55 16 3797-5403  
ey.com.br

## **Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

Aos Administradores e aos Acionistas da  
**GS Inima Industrial S.A.**  
São Paulo - SP

### **Opinião**

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da GS Inima Industrial S.A. (“Companhia”), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Companhia em 31 de dezembro de 2025, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

### **Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, aplicáveis a auditorias e demonstrações financeiras no Brasil, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras individuais e consolidadas livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.



**Shape the future  
with confidence**

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.



**Shape the future  
with confidence**

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Ribeirão Preto, 30 de março de 2026.

ERNST & YOUNG  
Auditores Independentes S/S Ltda.  
CRC SP-027623/F

*Marcos Roberto Sponchiado*

Marcos Roberto Sponchiado  
Contador CRC SP-175536/O-5

## GS Inima Industrial S.A. e suas controladas

Balancos patrimoniais

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

ATIVO	Nota explicativa	Controladora		Consolidado		PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024			31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
<b>CIRCULANTE</b>						<b>CIRCULANTE</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	5	123	316	38.988	21.604	Debêntures privadas	14	-	-	56.422	52.825
Aplicações financeiras	6	353.956	400.102	443.131	450.219	Empréstimos e financiamentos	13	-	-	96.666	-
Contas a receber	8	-	-	23.831	22.241	Instrumentos financeiros derivativos	16	-	-	7.685	-
Estoques		-	-	5.987	5.014	Contas a pagar por aquisição	18	37.903	36.147	37.903	36.147
Impostos a recuperar		18.564	9.479	22.240	10.273	Arrendamento mercantil	15	169	256	1.240	1.310
Partes relacionadas	17	724	1.924	212	212	Fornecedores		417	156	28.232	8.460
Dividendos a receber	17	15.931	29.620	646	-	Obrigações sociais		2.475	1.991	8.673	8.300
Outros créditos		2.117	1.971	5.286	5.402	Obrigações fiscais		295	2.810	24.400	20.083
Total do ativo circulante		391.415	443.412	540.321	514.965	Partes relacionadas	17	721	953	1.178	1.449
						Dividendos a pagar	17	17.021	32.068	25.266	32.405
						Outras obrigações		-	166	1.247	843
						Total do passivo circulante		59.001	74.547	288.912	161.822
<b>NÃO CIRCULANTE</b>						<b>NÃO CIRCULANTE</b>					
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>						<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>					
Fundo restrito	7	-	-	22.149	22.176	Debêntures privadas	14	-	-	207.271	254.490
Impostos a recuperar		-	-	4.768	4.313	Contas a pagar por aquisição	18	35.533	34.308	35.533	34.308
Imposto de renda e contribuição social diferidos	24.2	-	-	1.677	2.218	Arrendamento mercantil	15	130	87	6.986	8.026
Depósitos judiciais		-	-	439	1.083	Imposto de renda e contribuição social diferidos	24.2	120.435	124.813	252.034	253.974
Outros créditos		22	6	630	6	Provisão para ações judiciais	19	-	-	4.724	8.079
		22	6	29.663	29.796	Total do passivo não circulante		156.098	159.208	506.548	558.877
Investimentos em controladas e coligadas	9	782.330	747.516	21.147	21.773	Total do passivo		215.099	233.755	795.460	720.699
Ativo de contrato	10	-	-	100.120	1.100						
Imobilizado	11	405	455	418.378	427.062	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>					
Intangível	12	291	324	855.298	879.990	Capital social	20	909.360	909.360	909.360	909.360
		783.026	748.295	1.394.943	1.329.925	Reserva de lucros		50.004	48.598	50.004	48.598
Total do ativo não circulante		783.048	748.301	1.424.606	1.359.721	Patrimônio líquido atribuível aos controladores		959.364	957.958	959.364	957.958
						Participação dos acionistas não controladores				210.103	196.029
						Total do patrimônio líquido		959.364	957.958	1.169.467	1.153.987
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>1.174.463</b>	<b>1.191.713</b>	<b>1.964.927</b>	<b>1.874.686</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>1.174.463</b>	<b>1.191.713</b>	<b>1.964.927</b>	<b>1.874.686</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

## GS Inima Industrial S.A. e suas controladas

Demonstrações dos resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
RECEITA LÍQUIDA	21	-	58	320.251	261.079
CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS	22	-	-	(149.368)	(89.264)
LUCRO BRUTO		-	58	170.883	171.815
<u>Receitas e despesas operacionais</u>					
Gerais e administrativas	22	(27.838)	(25.497)	(68.089)	(56.878)
Resultado de equivalência patrimonial	9	53.736	57.726	2.582	1.173
Outras receitas e despesas operacionais, líquidas		3	-	95	272
		25.901	32.229	(65.412)	(55.433)
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO		25.901	32.287	105.471	116.382
<u>Resultado financeiro</u>					
Receitas financeiras	23	53.373	40.387	66.735	48.562
Despesas financeiras	23	(5.022)	(4.844)	(43.645)	(41.935)
		48.351	35.543	23.090	6.627
LUCRO OPERACIONAL ANTES DOS IMPOSTOS		74.252	67.830	128.561	123.009
<u>Imposto de renda e contribuição social</u>					
Correntes	24.1	(6.963)	(2.425)	(40.575)	(30.625)
Diferidos	24.2	4.378	4.547	1.399	(6.455)
		(2.585)	2.122	(39.176)	(37.080)
<b>LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>		<b>71.667</b>	<b>69.952</b>	<b>89.385</b>	<b>85.929</b>
ATRIBUÍDO À					
Participação dos acionistas da controladora				71.667	69.952
Participação dos acionistas não controladores				17.718	15.977
				<b>89.385</b>	<b>85.929</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

## GS Inima Industrial S.A. e suas controladas

Demonstrações dos resultados abrangentes

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	71.667	69.952	89.385	85.929
<b>Total do resultado abrangente do exercício</b>	<b>71.667</b>	<b>69.952</b>	<b>89.385</b>	<b>85.929</b>
ATRIBUÍDO À				
Participação dos acionistas da controladora			71.667	69.952
Participação dos acionistas não controladores			17.718	15.977
			<b>89.385</b>	<b>85.929</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

## GS Inima Industrial S.A. e suas controladas

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Nota explicativa	Capital social	Reserva legal	Reserva de Lucros retidos	Lucros acumulados	PL atribuído aos controladores	Participação de não controladores	Total consolidado
SALDOS EM 1º DE JANEIRO DE 2024		909.360	9.497	43.623	-	962.480	189.850	1.152.330
Lucro líquido do exercício		-	-	-	69.952	69.952	15.977	85.929
Dividendos intermediários	20.4	-	-	-	(40.360)	(40.360)	(10.368)	(50.728)
Dividendos mínimos obrigatório	20.4	-	-	-	(16.613)	(16.613)	-	(16.613)
Juros sobre o capital próprio (JSCP)	20.4	-	-	-	(17.501)	(17.501)	-	(17.501)
Complemento de reserva legal	20.2	-	3.498	-	(3.498)	-	-	-
Transferência para reserva de lucros retidos	20.3	-	-	(8.020)	8.020	-	570	570
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2024</b>		<b>909.360</b>	<b>12.995</b>	<b>35.603</b>	<b>-</b>	<b>957.958</b>	<b>196.029</b>	<b>1.153.987</b>
Lucro líquido do exercício		-	-	-	71.667	71.667	17.718	89.385
Dividendos intermediários		-	-	(47.240)	-	(47.240)	(2.773)	(50.013)
Juros sobre o capital próprio (JSCP)	20.4	-	-	(6.000)	-	(6.000)	-	(6.000)
Dividendos mínimos obrigatório	20.4	-	-	-	(17.021)	(17.021)	(2.701)	(19.722)
Complemento de reserva legal	20.2	-	3.583	-	(3.583)	-	-	-
Transferência para reserva de lucros retidos	20.3	-	-	51.063	(51.063)	-	-	-
Aquisição de participação não controladora	20.5	-	-	-	-	-	1.830	1.830
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2025</b>		<b>909.360</b>	<b>16.578</b>	<b>33.426</b>	<b>-</b>	<b>959.364</b>	<b>210.103</b>	<b>1.169.467</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

# GS Inima Industrial S.A. e suas controladas

## Demonstrações dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>					
Lucro operacional antes dos impostos		74.252	67.830	128.561	123.009
Ajustes para conciliar o lucro operacional antes dos impostos ao caixa oriundo das atividades operacionais					
Depreciação de imobilizado	11	233	213	25.995	22.234
Amortização de intangível	12	285	243	21.021	20.915
Depreciação e amortização da mais-valia	12	18.633	16.899	5.787	4.053
Juros sobre debêntures	14	-	-	36.689	35.377
Juros sobre empréstimos com partes relacionadas (mútuos) a receber	17	-	(1.291)	-	(1.291)
Baixas do ativo imobilizado	11	-	1	276	29
Resultado da equivalência patrimonial	9	(53.736)	(57.726)	(2.582)	(1.173)
Amortização do ajuste a valor presente de arrendamento mercantil	15	7	5	607	660
Apropriação dos custos de transação de debêntures	14	-	-	442	442
Atualização monetária e ajuste a valor presente das contas a pagar por aquisição	18	2.981	3.865	2.981	3.865
Provisão (reversão) de ações judiciais	19	-	-	(3.355)	(10.036)
		<b>42.655</b>	<b>30.039</b>	<b>216.422</b>	<b>198.084</b>
Variação nos ativos operacionais:					
Contas a receber	8	-	21	(1.590)	(200)
Estoques		-	-	(973)	775
Impostos a recuperar		(9.085)	(3.130)	(12.422)	(2.897)
Partes relacionadas	17	1.200	(296)	-	-
Depósitos judiciais		-	-	644	104
Outros créditos		(162)	(1.935)	(508)	(2.882)
Variação nos passivos operacionais:					
Fornecedores		261	(176)	19.772	(4.726)
Obrigações sociais		484	(162)	373	(437)
Obrigações fiscais		(9.478)	(2.514)	(36.258)	(24.079)
Partes relacionadas	17	(232)	255	2.499	(129)
Outras obrigações		(166)	166	404	(150)
<b>Caixa gerado nas atividades operacionais</b>		<b>25.477</b>	<b>22.268</b>	<b>188.363</b>	<b>163.463</b>
Pagamentos de swap cambial					
Juros recebidos sobre empréstimos com partes relacionadas (mútuos)		-	-	(5.172)	-
Juros pagos sobre debentures	14	-	5.299	-	5.299
Juros pagos sobre empréstimos e financiamentos	13	-	-	(35.673)	(36.635)
<b>Caixa oriundo das atividades operacionais</b>		<b>25.477</b>	<b>27.567</b>	<b>145.391</b>	<b>132.127</b>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>					
Aplicações financeiras	6	46.146	28.704	11.752	7.317
Fundo restrito	7	-	-	27	(4.425)
Dividendos recebidos	9	30.448	17.464	829	-
Aquisição de ativo de contrato	10	-	-	(91.035)	(1.100)
Aquisição de ativo imobilizado	11	(183)	(18)	(17.612)	(19.117)
Aquisição de ativo intangível	12	-	-	(130)	(59)
Integralização de capital em controladas	9	(16.470)	(5.130)	-	-
Investimento em coligadas	9	-	(20.600)	-	(20.600)
Recebimentos de mútuo (principal e encargos)	9	-	10.000	-	10.000
<b>Caixa gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimento</b>		<b>59.941</b>	<b>30.420</b>	<b>(96.169)</b>	<b>(27.984)</b>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>					
Captações de empréstimos e financiamentos		-	-	100.000	-
Pagamentos de debêntures (principal)	14	-	-	(45.080)	(34.911)
Custos incorridos na captação de empréstimos	10	-	-	(999)	-
Arrendamento mercantil	15	(303)	(253)	(1.944)	(1.891)
Aquisição de participação não controladora		-	-	1.830	570
Pagamento de dividendos e de JSCP		(85.308)	(57.706)	(85.645)	(71.622)
<b>Caixa aplicado nas atividades de financiamento</b>		<b>(85.611)</b>	<b>(57.959)</b>	<b>(31.838)</b>	<b>(107.854)</b>
<b>AUMENTO (REDUÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>		<b>(193)</b>	<b>28</b>	<b>17.384</b>	<b>(3.711)</b>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	5	316	288	21.604	25.315
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	5	123	316	38.988	21.604
<b>AUMENTO (REDUÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>		<b>(193)</b>	<b>28</b>	<b>17.384</b>	<b>(3.711)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

## **GS Inima Industrial S.A. e suas controladas**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **1. Contexto operacional**

A GS Inima Industrial S.A. (“Companhia”) foi constituída em 17 de agosto de 2018, está localizada na cidade de São Paulo/SP e tem como objeto investir e operar projetos ambientais e prestar serviços com foco em Operações Industriais - terceirização de Centrais de Utilidades e fornecimento de água industrial, através de suas controladas.

Em 22 de abril de 2024, o consorcio formado entre a controlada GS Inima Industrial S.A. e a Tubonews Construção e Montagem Ltda. constitui a nova empresa do grupo, denominada Águas de Reuso Vitoria S.A. (“Reúso Vitoria”), onde a controlada GS Industrial possui 90% de participação. A Reuso Vitoria possui como objeto específico e exclusivo o cumprimento do Contrato de Subconcessão da Prestação dos Serviços Públicos de Tratamento de Efluentes Sanitários da Bacia de Camburi e de Fornecimento de Água não potável na modalidade de Reúso para Utilização Industrial, mediante projeto, construção e manutenção de Estação de Produção de Água de Reúso EPAR, Estação Elevatória de Reversão, Linhas de Recalque e Destinação Final de Efluentes Salinos, em local disponibilizado pela Companhia Espírito Santense de Saneamento CESAN. O Contrato de concessão, assinado em junho/2024, pela Reuso Vitoria e a Companhia Espírito Santense de Saneamento CESAN, a concessão tem prazo de 30 anos.

Em 25 de junho de 2024, a controlada GS Industrial celebrou um contrato de compra e venda de quotas com a PB Construções S.A., no montante de R\$20.600, para a aquisição de 30% das quotas do capital social da Utilitas Pecém - Empresa de Utilidades Industriais do Pecém S.A. (“Utilitas”). A Utilitas possui como objeto a realização de atividades de projeção, implantação e prestação de serviços de tratamento e fornecimento de água industrial, coleta e tratamento e disposição de esgoto industrial e de resíduos sólidos industriais localizadas no Complexo Industrial Portuário do Pecém (“CIPP”), no Estado do Ceará. Esta operação foi considerada uma aquisição sem controle, ou seja, não conferiu à Companhia o poder sobre as decisões financeiras e operacionais da Utilitas. Portanto, de acordo com o CPC 15 (Combinação de Negócios), a transação não é considerada uma “combinação de negócios”. O total da transação foi de R\$20.600, sendo que o montante de R\$9.574 foi considerado como imobilizados/intangíveis identificados, R\$2.680 foi considerado como custo, e a diferença entre o valor da aquisição e o patrimônio líquido da Empresa, no valor de R\$8.346, foi considerado como ativo de contrato.

A Companhia e suas controladas são parte integrante do Grupo GS Inima (“Grupo”), tendo como controladora direta no Brasil a GS Inima Brasil Ltda., e controladora indireta a GS Inima Environment S.A.U, sediada na Espanha, a qual é controlada da GS Engineering & Construction Corporation, sediada na Coréia do Sul.

Abaixo está descrito um breve histórico das empresas que integram o Grupo, as quais a Companhia possui participação:

## GS Inima Industrial S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2025 e de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 1. Contexto operacional--Continuação

Controladas	Controle	Data de constituição	Data assinatura contrato	Objeto	Modelo do contrato	Prazo do contrato	Principal cliente
GS Inima Industrial Jeceaba S.A ("Jeceaba")	Direto	29/01/2008	-	Projeto, construção e operação de plantas para tratamento de água, efluentes, resíduos e fornecimento de energia elétrica.	DBOT (Design, Build, Operate and Transfer)	Encerrado em 2021	-
Aquapolo Ambiental S.A ("Aquapolo")	Direto	08/10/2009	30/09/2009	Produzir, fornecer e comercializar água de reuso para a Braskem Qpar S.A. e Braskem Petroquímica S.A. ("Braskem"), além das demais companhias integrantes do pólo Petroquímico de Capuava no Município de Mauá - São Paulo	DBOO (Design, Build, Own and Operate)	44 anos	Braskem Qpar S.A e Braskem Petroquímica S.A.
GS Inima Industrial Triunfo S.A ("Triunfo")	Direto	09/03/2010	31/12/2013	Produção e venda de águas industriais utilizáveis pelas empresas componentes do Polo Petroquímico de Triunfo, tais como: água clarificada, água desmineralizada, água potável e disponibiliza água de incêndio para essas mesmas empresas	AOO (Acquisition, Operation and Owner)	40 anos	Braskem S.A.
Águas de Reuso Vitória S.A. ("Reuso Vitória")	Direto	22/04/2024	11/06/2024	Subconcessão dos serviços públicos de tratamento de efluentes sanitários e de fornecimento de água de reuso para utilização Industrial da Bacia de Camburi em Camburi/ES.	Subconcessão de tratamento de Efluentes e DBOO (Design, Build, Own and Operate)	30 anos	Arcelor Mittal
Utilitas Pecém - Empresa de Utilidades Industriais do Pecém S.A. ("Utilitas")	30%	08/01/2014	03/10/2019	Produzir, fornecer e comercializar água de reuso para as empresas do Complexo Industrial Portuário do Pecém no Município de São Gonçalo do Amarante - Ceará	DBOO (Design, Build, Own and Operate)	10 anos	ArcelorMittal e Crusoé Foods.

## **GS Inima Industrial S.A. e suas controladas**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **1. Contexto operacional--Continuação**

#### Fatos relevantes na combinação de negócios - operação descontinuada na controlada Jeceaba

A GS Inima Industrial Jeceaba S.A. ("Jeceaba"), controlada da Companhia, possuía um contrato de execução de projeto, construção, operação e manutenção para o tratamento de água, efluentes, resíduos e energia elétrica com a usina siderúrgica Vallourec & Sumitomo Tubos do Brasil Ltda. ("VSB"). Em 23 de abril de 2021, a VSB exerceu seu direito de resilir imotivadamente o contrato com a Jeceaba (contrato do tipo DBOT - 522457) nos termos da cláusula 64 do instrumento contratual, informando que notificaria a Jeceaba sobre sua decisão de exercer a Opção de Compra da totalidade das ações representativas do capital social, descrita na cláusula 65, ou de adquirir os ativos, na forma da cláusula 55 do contrato. Em 10 de setembro de 2021, a VSB notificou a Jeceaba de sua decisão em adquirir os ativos.

O montante da operação foi de R\$493.945, referente à compra dos ativos de arrendamento da Jeceaba, com a consequente extinção do contrato entre as partes. Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, a Jeceaba não iniciou nenhuma nova operação e a sua Administração está avaliando os possíveis negócios futuros e, portanto, considera deixar a Jeceaba ativa e em busca de novos contratos para a execução de projetos, em linha com a estratégia de seu acionista controlador, para o desenvolvimento e expansão de negócios no segmento de utilidades industriais. Dessa forma, a Jeceaba permanecerá ativa em busca de novos negócios de construção, operação e manutenção de plantas de tratamento de água, efluentes e resíduos aos futuros clientes.

### **2. Políticas contábeis materiais**

#### **2.1. Base de elaboração**

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, em conformidade com os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas são elaboradas com base no custo histórico, exceto por instrumentos financeiros mensurados aos seus valores justos no final de cada exercício. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de bens e serviços.

## **GS Inima Industrial S.A. e suas controladas**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **2. Políticas contábeis materiais--Continuação**

#### **2.1. Base de elaboração--Continuação**

A Administração do Grupo considerou as orientações emanadas da Orientação Técnica OCPC 07 - Evidenciação na Divulgação dos Relatórios Contábil-Financeiros de Propósito Geral, na preparação das suas demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Dessa forma, as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração do Grupo em sua gestão.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram autorizadas pela Administração para emissão em 30 de março de 2026.

#### **2.2. Base de consolidação**

As demonstrações financeiras consolidadas compreendem as demonstrações financeiras da Companhia e suas controladas em 31 de dezembro de 2025. O controle é obtido quando o Grupo estiver exposto ou tiver direitos a retornos variáveis com base em seu envolvimento com a investida e tiver a capacidade de afetar esses retornos por meio do poder exercido em relação à investida.

Especificamente, o Grupo controla uma investida e, e apenas se, tiver:

- Poder em relação à investida (ou seja, direitos existentes que lhe garantem a atual capacidade de dirigir as atividades pertinentes da investida);
- Exposição ou direitos a retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a investida; e
- A capacidade de utilizar seu poder em relação à investida para afetar o valor de seus retornos.

O Grupo avalia se exerce controle ou não de uma investida se fatos e circunstâncias indicarem que há mudanças em um ou mais três elementos de controle anteriormente mencionados. A consolidação de uma controlada tem início quando o Grupo obtiver controle em relação à controlada e finaliza quando o Grupo deixa de exercer o mencionado controle. Ativo, passivo e resultado de uma controlada adquirida ou alienada durante o exercício são incluídos nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que o Grupo obter controle até a data em que o Grupo deixar de exercer o controle sobre a controlada.

## GS Inima Industrial S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 2. Políticas contábeis materiais--Continuação

#### 2.2. Base de consolidação--Continuação

O resultado e cada componente de outros resultados abrangentes são atribuídos aos acionistas controladores e aos não controladores do Grupo, mesmo se isso resultar em prejuízo aos acionistas não controladores. Quando necessário, são efetuados ajustes nas demonstrações financeiras das controladas para alinhar suas políticas contábeis com as políticas contábeis do Grupo. Todos os ativos e passivos, resultados, receitas, despesas e fluxos de caixa do mesmo grupo, relacionados com transações entre membros do Grupo, são totalmente eliminados na consolidação.

A variação na participação societária da controlada, sem perda de exercício de controle, é contabilizada como transação patrimonial.

Se o Grupo perder o controle exercido sobre uma controlada, é efetuada a baixa dos correspondentes ativos (incluindo qualquer ágio) e os passivos da controlada pelo seu valor contábil na data em que o controle for perdido e a baixa do valor contábil de quaisquer participações de não controladores na data em que o controle for perdido (incluindo quaisquer componentes de outros resultados abrangentes atribuídos a elas). Qualquer diferença resultante como ganho ou perda é contabilizada no resultado. Qualquer investimento retido é reconhecido pelo seu valor justo na data em que o controle é perdido.

Nas demonstrações financeiras individuais, os investimentos do Grupo em suas controladas e coligada são contabilizados com base no método da equivalência patrimonial.

#### Empresas controladas

Empresas	Estado	31/12/2025 e 31/12/2024	
		Quantidade de ações	Participação (%)
GS Inima Industrial Jeceaba S.A. ("Jeceaba")	Minas Gerais	118.815.450	84,50%
Aquapolo Ambiental S.A. ("Aquapolo")	São Paulo	21.633.713	51,00%
GS Inima Industrial Triunfo S.A. ("Triunfo")	Rio Grande do Sul	114.224.101	100,00%
Águas de Reuso Vitória S.A. ("Reuso Vitoria")	Espirito Santo	21.600.000	90,00%

#### Empresa coligada

Empresas	Estado	31/12/2025 e 31/12/2024	
		Quantidade de ações	Participação (%)
Utilitas Pecém - Empresa de Utilidades Industriais do Pecém S.A. ("Utilitas")	Ceará	450.000	30,00%

## **GS Inima Industrial S.A. e suas controladas**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **2. Políticas contábeis materiais--Continuação**

#### **2.3. Combinação de negócios**

Combinações de negócios são contabilizadas aplicando o método de aquisição. O custo de uma aquisição é mensurado pela soma da contraprestação transferida, que é avaliada com base no valor justo na data de aquisição, e o valor de qualquer participação de não controladores na adquirida. Para cada combinação de negócio, a adquirente deve mensurar a participação de não controladores na adquirida pelo valor justo ou com base na sua participação nos ativos líquidos identificados na adquirida. Custos diretamente atribuíveis à aquisição são contabilizados como despesa, quando incorridos.

Ao adquirir um negócio, o Grupo avalia os ativos e passivos financeiros assumidos com o objetivo de classificá-los e aloca-los de acordo com os termos contratuais, as circunstâncias econômicas e as condições pertinentes na data de aquisição, o que inclui a segregação, por parte da adquirida, de derivativos embutidos existentes em contratos hospedeiros na adquirida.

Qualquer contraprestação contingente a ser transferida pela adquirente será reconhecida ao valor justo na data de aquisição. Alterações subsequentes no valor justo da contraprestação contingente considerada como um ativo ou como um passivo deverão ser reconhecidas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 48 - Instrumentos Financeiros, na demonstração do resultado.

Inicialmente, o ágio é mensurado como sendo o excedente da contraprestação transferida em relação aos ativos líquidos adquiridos (ativos identificáveis adquiridos, líquidos e os passivos assumidos). Se a contraprestação for menor do que o valor justo dos ativos líquidos adquiridos, a diferença deverá ser reconhecida como ganho na demonstração do resultado.

Após o reconhecimento inicial, o ágio é mensurado pelo custo, deduzido de quaisquer perdas acumuladas do valor recuperável. Para fins de teste do valor recuperável, o ágio adquirido em uma combinação de negócios é, a partir da data de aquisição, alocado a cada uma das unidades geradoras de caixa do Grupo que se espera que sejam beneficiadas pelas sinergias da combinação, independentemente de outros ativos ou passivos da adquirida ser atribuídos a estas unidades. Quando um ágio fizer parte de uma unidade geradora de caixa e uma parcela dessa unidade for alienada, o ágio associado à parcela alienada deve ser incluído no custo da operação ao apurar-se o ganho ou a perda na alienação. O ágio alienado nessas circunstâncias é apurado com base nos valores proporcionais da parcela alienada em relação à unidade geradora de caixa mantida.

## **GS Inima Industrial S.A. e suas controladas**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **2. Políticas contábeis materiais--Continuação**

#### **2.4. Classificação corrente versus não corrente**

O Grupo apresenta ativos e passivos no balanço patrimonial individual e consolidado com base na sua classificação como circulante ou não circulante.

Um ativo é classificado no circulante quando:

- Espera-se que seja realizado, ou pretende-se que seja vendido ou consumido no curso normal do ciclo operacional do Grupo;
- Está mantido, essencialmente, com o propósito de ser negociado;
- Espera-se que seja realizado até doze meses após a data do balanço; e
- É caixa ou equivalente de caixa (conforme definido no Pronunciamento Técnico CPC 03 - Demonstrações dos Fluxos de Caixa), a menos que sua troca ou uso para liquidação de passivo se encontre vedada durante, pelo menos, doze meses após a data do balanço.

Com exceção dos critérios acima, todos os demais ativos são classificados como não circulantes.

Um passivo é classificado no circulante quando:

- Espera-se que seja liquidado durante o ciclo operacional do Grupo;
- Está mantido, essencialmente, com a finalidade de ser negociado;
- Deve ser liquidado no período de até doze meses após a data do balanço; e
- O Grupo não tem direito incondicional de diferir a liquidação do passivo durante pelo menos doze meses após a data do balanço.

Os termos de um passivo que podem, à opção da contraparte, resultar na sua liquidação por meio da emissão de instrumentos patrimoniais, não afetam a sua classificação. O Grupo classifica todos os demais passivos no não circulante.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são classificados no ativo e passivo não circulante.

## **GS Inima Industrial S.A. e suas controladas**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **2. Políticas contábeis materiais--Continuação**

#### **2.5. Mensuração do valor justo**

O Grupo mensura instrumentos financeiros e ativos não financeiros ao valor justo em cada data de reporte. Valor justo é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração. A mensuração do valor justo é baseada na presunção de que a transação para vender o ativo ou transferir o passivo ocorrerá: i) no mercado principal para o ativo ou passivo e, ii) na ausência de um mercado principal, no mercado mais vantajoso para o ativo ou passivo, sendo que o mercado principal ou mais vantajoso deve ser acessível pelo Grupo.

O valor justo de um ativo ou passivo é mensurado com base nas premissas que os participantes do mercado utilizariam ao definir o preço de um ativo ou passivo, presumindo que os participantes do mercado atuam em seu melhor interesse econômico. A mensuração do valor justo de um ativo não financeiro leva em consideração a capacidade do participante do mercado de gerar benefícios econômicos utilizando o ativo em seu melhor uso possível ou vendendo-o a outro participante do mercado que utilizaria o ativo em seu melhor uso.

O Grupo utiliza técnicas de avaliação que são apropriadas nas circunstâncias e para as quais haja dados suficientes disponíveis para mensurar o valor justo, maximizando o uso de dados observáveis relevantes e minimizando o uso de dados não observáveis.

Todos os ativos e passivos para os quais o valor justo seja mensurado ou divulgado nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas são categorizados dentro da hierarquia de valor justo descrita a seguir, com base na informação de nível mais baixo que seja significativa à mensuração do valor justo como um todo:

- Nível 1: os preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos a que a entidade possa ter acesso na data de mensuração;
- Nível 2: técnicas de avaliação para as quais a informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo seja direta ou indiretamente observável; e
- Nível 3: técnicas de avaliação para as quais a informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo não esteja disponível.

Todos os instrumentos financeiros do Grupo são considerados de nível 2.

## GS Inima Industrial S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 2. Políticas contábeis materiais--Continuação

### 2.6. Instrumentos financeiros

Um instrumento financeiro é um contrato que dá origem a um ativo financeiro de uma entidade e a um passivo financeiro ou instrumento patrimonial de outra entidade.

#### 2.6.1. Ativos financeiros

##### a) *Reconhecimento inicial e mensuração*

Ativos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como mensurados subsequentes ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e ao valor justo por meio do resultado.

A classificação dos ativos financeiros no reconhecimento inicial depende das características dos fluxos de caixa contratuais do ativo financeiro e do modelo de negócios do Grupo para a gestão desses ativos financeiros. Com exceção das contas a receber de clientes que não contenham um componente de financiamento significativo ou, para as quais, o Grupo tenha aplicado o expediente prático, o Grupo inicialmente mensura um ativo financeiro ao seu valor justo acrescido dos custos de transação, no caso de um ativo financeiro não mensurado ao valor justo por meio do resultado.

Para que um ativo financeiro seja classificado e mensurado pelo custo amortizado ou pelo valor justo por meio de outros resultados abrangentes, ele precisa gerar fluxos de caixa que sejam “exclusivamente pagamentos de principal e de juros” sobre o valor do principal em aberto. Esta avaliação é executada em nível de instrumento. Ativos financeiros com fluxos de caixa que não sejam exclusivamente pagamentos de principal e de juros são classificados e mensurados ao valor justo por meio do resultado, independentemente do modelo do negócio adotado.

O modelo de negócios do Grupo para administrar ativos financeiros se refere a como ele gerencia seus ativos financeiros para gerar fluxos de caixa. O modelo de negócios determina se os fluxos de caixa resultarão da cobrança de fluxos de caixa contratuais, da venda dos ativos financeiros ou de ambos. Ativos financeiros classificados e mensurados ao custo amortizado são mantidos em plano de negócio com o objetivo de manter ativos financeiros de modo a obter fluxos de caixa contratuais enquanto ativos financeiros classificados e mensurados ao valor justo em contrapartida a outros resultados abrangentes são mantidos em modelo de negócio com o objetivo de obter fluxos de caixa contratuais e com o objetivo de venda.

## GS Inima Industrial S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 2. Políticas contábeis materiais--Continuação

### 2.6. Instrumentos financeiros--Continuação

#### 2.6.1. Ativos financeiros--Continuação

##### a) *Reconhecimento inicial e mensuração*--Continuação

As compras ou vendas de ativos financeiros que exigem a entrega de ativos dentro de um prazo estabelecido por regulamento ou convenção no mercado são reconhecidas na data da negociação, ou seja, a data em que o Grupo se compromete a comprar ou vender o ativo.

##### b) *Mensuração subsequente*

Para fins de mensuração subsequente, os ativos financeiros são classificados em quatro categorias:

##### *Ativos financeiros ao custo amortizado (instrumentos de dívida)*

Os ativos financeiros ao custo amortizado são subsequentemente mensurados usando o método de juros efetivos e estão sujeitos a redução ao valor recuperável. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando o ativo é baixado, modificado ou apresenta redução ao valor recuperável.

Os ativos financeiros do Grupo ao custo amortizado incluem caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, contas a receber de partes relacionadas, empréstimos a receber com partes relacionadas (mútuos) e outros créditos.

##### *Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (instrumentos de dívida)*

Para os instrumentos de dívida do valor justo por meio de outros resultados abrangentes, a receita de juros, a reavaliação cambial e as perdas ou reversões ao valor recuperável são reconhecidas na demonstração do resultado e calculadas da mesma maneira que os ativos financeiros mensurados ao custo amortizado. As alterações restantes no valor justo são reconhecidas em outros resultados abrangentes. No momento do desreconhecimento, a mudança acumulada do valor justo reconhecida em outros resultados abrangentes é reclassificada para resultado.

## GS Inima Industrial S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 2. Políticas contábeis materiais--Continuação

#### 2.6. Instrumentos financeiros--Continuação

##### 2.6.1. Ativos financeiros--Continuação

###### b) *Mensuração subsequente*--Continuação

###### Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (instrumentos de dívida)--Continuação

O Grupo não possui ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (instrumentos de dívida).

###### Ativos financeiros designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (instrumentos patrimoniais)

No reconhecimento inicial, o Grupo pode optar, em caráter irrevogável, pela classificação de seus instrumentos patrimoniais designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes quando atenderem à definição de patrimônio líquido nos termos do Pronunciamento Técnico CPC 39 - Instrumentos Financeiros: Apresentação, e não forem mantidos para negociação. A classificação é determinada considerando-se cada instrumento especificamente. Ganhos e perdas sobre esses ativos financeiros nunca são reclassificados para resultado.

O Grupo não possui ativos financeiros designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (instrumentos de dívida).

###### Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são apresentados no balanço patrimonial pelo valor justo, com as variações líquidas do valor justo reconhecidas na demonstração do resultado.

Os ativos financeiros do Grupo ao valor justo por meio do resultado incluem o fundo restrito e as aplicações financeiras.

###### c) *Desreconhecimento*

Um ativo financeiro (ou, quando aplicável, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é desreconhecido quando:

## GS Inima Industrial S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 2. Políticas contábeis materiais--Continuação

#### 2.6. Instrumentos financeiros--Continuação

##### 2.6.1. Ativos financeiros--Continuação

###### c) *Desreconhecimento*--Continuação

- Os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expiraram; ou
- O Grupo transferiu seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assumiu uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos sem atraso significativo a um terceiro nos termos de um contrato de repasse e (a) o Grupo transferiu, substancialmente, todos os riscos e benefícios do ativo ou (b) o Grupo nem transferiu nem reteve substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, mas transferiu o controle do ativo.
- Quando o Grupo transfere seus direitos de receber fluxos de caixa de um ativo ou celebra um acordo de repasse, ela avalia se, e em que medida, reteve os riscos e benefícios da propriedade. Quando não transferiu e nem reteve substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, nem transferiu o controle do ativo, o Grupo continua a reconhecer o ativo transferido na medida de seu envolvimento continuado. Nesse caso, o Grupo também reconhece um passivo associado. O ativo transferido e o passivo associado são mensurados em uma base que reflita os direitos e as obrigações retidas pelo Grupo.
- O envolvimento contínuo sob a forma de garantia sobre o ativo transferido é mensurado pelo menor valor entre: (i) o valor do ativo; e (ii) o valor máximo da contraprestação recebida que a entidade possa ser obrigada a restituir (valor da garantia).

###### d) *Redução ao valor recuperável de ativos financeiros*

O Grupo reconhece uma provisão para perdas de crédito esperadas para todos os instrumentos de dívida não detidos pelo valor justo por meio do resultado. As perdas de crédito esperadas baseiam-se na diferença entre os fluxos de caixa contratuais devidos de acordo com o contrato e todos os fluxos de caixa que o Grupo espera receber, descontados a uma taxa de juros efetiva que se aproxima da taxa de juros original da transação. Os fluxos de caixa esperados incluirão fluxos de caixa da venda de garantias mantidas ou outras melhorias de crédito que sejam integrantes dos termos contratuais.

## GS Inima Industrial S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 2. Políticas contábeis materiais--Continuação

#### 2.6. Instrumentos financeiros--Continuação

##### 2.6.1. Ativos financeiros--Continuação

###### d) *Redução ao valor recuperável de ativos financeiros*--Continuação

As perdas de crédito esperadas são reconhecidas em duas etapas. Para as exposições de crédito para as quais não houve aumento significativo no risco de crédito desde o reconhecimento inicial, as perdas de crédito esperadas são provisionadas para perdas de crédito resultantes de eventos de inadimplência possíveis nos próximos 12 meses. Para as exposições de crédito para as quais houve um aumento significativo no risco de crédito desde o reconhecimento inicial, é necessária uma provisão para perdas de crédito esperadas durante a vida remanescente da exposição, independentemente do momento da inadimplência (uma perda de crédito esperada vitalícia).

Para as contas a receber de clientes e ativos de contrato, o Grupo aplica uma abordagem simplificada no cálculo das perdas de crédito esperadas. Portanto, o Grupo não acompanha as alterações no risco de crédito, mas reconhece uma provisão para perdas com base em perdas de crédito esperadas vitalícias em cada data base. O Grupo estabeleceu uma matriz de provisões que se baseia em sua experiência histórica de perdas de crédito ajustada para fatores prospectivos específicos para os devedores e para o ambiente econômico.

O Grupo considera um ativo financeiro em situação de inadimplemento quando os pagamentos contratuais estão vencidos há mais de 180 dias. No entanto, em certos casos, o Grupo também pode considerar que um ativo financeiro está em inadimplemento quando informações internas e externas indicam ser improvável o Grupo receber integralmente os valores contratuais em aberto antes de levar em conta quaisquer melhorias de crédito mantidas pelo Grupo.

##### 2.6.2. Passivos financeiros

###### a) *Reconhecimento inicial e mensuração*

Os passivos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado, passivos financeiros ao custo amortizado ou como derivativos designados como instrumentos de *hedge* em um *hedge* efetivo, conforme apropriado.

## GS Inima Industrial S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 2. Políticas contábeis materiais--Continuação

### 2.6. Instrumentos financeiros--Continuação

#### 2.6.2. Passivos financeiros--Continuação

##### a) *Reconhecimento inicial e mensuração*--Continuação

Todos os passivos financeiros são mensurados inicialmente ao seu valor justo, mais ou menos, no caso de passivo financeiro que não seja ao valor justo por meio do resultado, os custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à emissão do passivo financeiro.

##### b) *Mensuração subsequente*

Para fins de mensuração subsequente, os passivos financeiros são classificados em duas categorias:

##### *Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado*

Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado incluem passivos financeiros para negociação e passivos financeiros designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado.

Passivos financeiros são classificados como mantidos para negociação se forem incorridos para fins de recompra no curto prazo. Essa categoria também inclui instrumentos derivativos contratados pelo Grupo que não são designados como instrumentos de hedge nas relações de hedge definidas pelo Pronunciamento Técnico CPC 48 - Instrumentos Financeiros. Derivativos embutidos separados também são classificados como mantidos para negociação, a menos que sejam designados como instrumentos de hedge eficazes. Ganhos ou perdas em passivos para negociação são reconhecidos na demonstração do resultado.

Os passivos financeiros designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado são designados na data inicial de reconhecimento e somente se os critérios do Pronunciamento Técnico CPC 48 - Instrumentos Financeiros, forem atendidos. O Grupo não designou nenhum passivo financeiro ao valor justo por meio do resultado.

## GS Inima Industrial S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 2. Políticas contábeis materiais--Continuação

#### 2.6. Instrumentos financeiros--Continuação

##### 2.6.2. Passivos financeiros--Continuação

###### b) *Mensuração subsequente*--Continuação

###### *Passivos financeiros ao custo amortizado*

Esta é a categoria mais relevante para o Grupo. Após o reconhecimento inicial, debêntures privadas e outras obrigações contraídas e concedidas sujeitas a juros são mensuradas subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetiva. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando os passivos são baixados, bem como pelo processo de amortização da taxa de juros efetiva.

O custo amortizado é calculado levando em consideração qualquer deságio ou ágio na aquisição e taxas ou custos que são parte integrante do método da taxa de juros efetiva. A amortização pelo método da taxa de juros efetiva é incluída como despesa financeira na demonstração do resultado.

Os passivos financeiros do Grupo ao custo amortizado incluem debêntures privadas, contas a pagar por aquisição, arrendamento mercantil, contas a pagar de fornecedores, contas a pagar de partes relacionadas, dividendos a pagar e outras obrigações.

###### c) *Desreconhecimento*

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação sobre o passivo é extinta, ou seja, quando a obrigação especificada no contrato for liquidada, cancelada ou expirar. Quando um passivo financeiro existente é substituído por outro do mesmo mutuante em termos substancialmente diferentes ou os termos de um passivo existente são substancialmente modificados, tal troca ou modificação é tratada como o desreconhecimento do passivo original e o reconhecimento de um novo passivo. A diferença nos respectivos valores contábeis é reconhecida na demonstração do resultado.

## **GS Inima Industrial S.A. e suas controladas**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **2. Políticas contábeis materiais--Continuação**

#### **2.6. Instrumentos financeiros--Continuação**

##### **2.6.3. Compensação de instrumentos financeiros**

Os ativos financeiros e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial individual e consolidado se houver um direito legal atualmente aplicável de compensação dos valores reconhecidos e se houver a intenção de liquidar em bases líquidas, realizar os ativos e liquidar os passivos simultaneamente.

#### **2.7. Caixa e equivalentes de caixa**

Caixa e equivalentes de caixa incluem saldos em contas correntes bancárias, depósitos bancários e investimentos de curto prazo, com alta liquidez e vencimentos de três meses ou menos, a contar da data de contratação e sujeitos a um risco insignificante de mudança de valor. Esses saldos são mantidos com a finalidade de atender compromissos de caixa de curto prazo e não para investimentos ou outros fins.

#### **2.8. Aplicações financeiras**

As aplicações financeiras são mensuradas pelo valor justo por meio do resultado. Correspondem, substancialmente, a aplicações financeiras de renda fixa, CDBs (Certificados de Depósito Bancários) e operações compromissadas com bancos de primeira linha, mantidas para investimentos.

#### **2.9. Fundo restrito**

Os fundos restritos são aplicações financeiras mensuradas pelo valor justo por meio do resultado. Correspondem, substancialmente, a aplicações financeiras de renda fixa, CDBs (Certificados de Depósito Bancários) e estão vinculadas aos contratos de debêntures privadas, para cumprimento das obrigações contratuais de ICSD (Índice de Cobertura do Serviço da Dívida).

#### **2.10. Contas a receber**

As contas a receber são registradas com base nos valores nominais e não são ajustadas a valor presente por apresentarem vencimento de curto prazo e por não resultarem em efeito relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Correspondem aos valores a receber pelos serviços prestados de produção, fornecimento e comercialização de água de reúso para clientes privados.

## **GS Inima Industrial S.A. e suas controladas**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **2. Políticas contábeis materiais--Continuação**

#### **2.10. Contas a receber--Continuação**

A provisão para perda de crédito esperada é constituída, se necessário, com base em estimativas de perdas esperadas. Ao mensurar a provisão para perda de crédito esperada, a Administração do Grupo usa informações sobre o futuro razoáveis e suportáveis, que se baseiam nas premissas para a movimentação futura de fatores econômicos diferentes e como esses fatores irão afetar uns aos outros. A probabilidade de inadimplência é um dado considerado importante para a mensuração da provisão para perda de crédito esperada.

O critério para constituição da provisão para perda de crédito esperada corresponde aos títulos a receber que possuem vencimento superior a 180 dias. Para clientes com valores parcelados, são constituídos na provisão para perda de crédito esperada os títulos parcelados que possuem vencimento a mais de 90 dias.

#### **2.11. Estoques**

Os estoques contemplam os materiais destinados à operação e manutenção dos sistemas, e são avaliados ao custo médio de aquisição, inferior ao custo de reposição ou ao valor de realização, sendo classificados no ativo circulante. Quando aplicável, é constituída provisão para perdas em montante considerado suficiente para cobrir prováveis perdas na realização dos estoques.

#### **2.12. Investimento em controladas e coligada**

##### Controladas

As demonstrações financeiras das controladas, conforme nota explicativa nº 2.2, são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que a Companhia obtiver o controle, até a data em que o controle deixa de existir. As políticas contábeis das controladas estão alinhadas com as políticas adotadas pela Companhia. Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, os resultados do exercício das controladas são reconhecidos através do método de equivalência patrimonial. Para cálculo de equivalência patrimonial e consolidação são utilizadas as informações contábeis das controladas na mesma data-base de apresentação das demonstrações financeiras.

## **GS Inima Industrial S.A. e suas controladas**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **2. Políticas contábeis materiais--Continuação**

#### **2.12. Investimento em controladas e coligada--Continuação**

##### Coligada

O Grupo detém participação em uma coligada, a Utilitas. As demonstrações financeiras da Utilitas são preparadas para o mesmo período de relatório do Grupo. As políticas contábeis de ambas as empresas estão alinhadas com as do Grupo. Portanto, nenhum ajuste é feito ao medir e reconhecer a participação do Grupo no lucro ou prejuízo da entidade investida após a data de aquisição.

Coligada é uma entidade sobre a qual o Grupo exerce influência significativa. Influência significativa é o poder de participar das decisões sobre políticas financeiras e operacionais de uma investida, mas sem que haja o controle individual ou conjunto dessas políticas.

A consideração feita na apuração da influência significativa é similar àquela utilizada para determinar o controle sobre subsidiárias. O investimento do Grupo em sua coligada é contabilizado com base no método da equivalência patrimonial.

Com base no método da equivalência patrimonial, o investimento em uma coligada é reconhecido inicialmente ao custo. O valor contábil do investimento é ajustado para fins de reconhecimento das variações na participação do Grupo no patrimônio líquido da coligada a partir da data de aquisição. O ágio relativo à coligada é incluído no valor contábil do investimento, não sendo, no entanto, amortizado nem separadamente testado para fins de redução no valor recuperável dos ativos. Portanto, reversões de desvalorizações podem incluir efetivamente a reversão de desvalorizações de ágio. As desvalorizações e reversões são apresentadas em conjunto com a “equivalência patrimonial” na demonstração resultado do exercício. A demonstração do resultado reflete a participação do Grupo nos resultados operacionais da coligada. Adicionalmente, quando houver variação reconhecida diretamente no patrimônio da coligada, o Grupo reconhecerá sua participação em quaisquer variações, quando aplicável, na demonstração das mutações do patrimônio líquido. Ganhos e perdas não realizados em decorrência de transações entre o Grupo e a coligada são eliminados em proporção à participação na coligada.

A soma da participação do Grupo nos resultados de uma coligada apresentada na demonstração do resultado, representando o resultado após os tributos e as participações de não controladores nas controladas da coligada.

As demonstrações financeiras da coligada são elaboradas para o mesmo período de divulgação que as do Grupo.

## GS Inima Industrial S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 2. Políticas contábeis materiais--Continuação

#### 2.13. Imobilizado

O imobilizado é demonstrado pelo custo histórico líquido da depreciação acumulada e provisão para perda no valor recuperável, quando aplicável, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 27 - Ativo Imobilizado. O custo abrange: o preço de aquisição, os encargos financeiros incorridos em financiamentos durante a fase de construção e todos os demais custos (fretes, impostos não recuperáveis) diretamente relacionados à colocação do ativo em condições de uso.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídas é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados anualmente e ajustados, se apropriado, de forma prospectiva.

A depreciação é calculada usando o método linear para alocar seus custos aos seus valores residuais durante a vida útil estimada, limitadas, quando aplicável, ao prazo da concessão.

Os anos de vida útil estimados para cada grupo do ativo imobilizado são os seguintes:

Classes do ativo imobilizado	Vida útil		
	GS Industrial	Aquapolo	Triunfo
Máquinas e equipamentos	2 a 13 anos	5 a 30 anos	5 a 20 anos
Móveis e utensílios	5 a 10 anos	2 a 10 anos	5 a 10 anos
Instalações	-	5 a 40 anos	20 a 35 anos
Ferramentas	-	5 a 30 anos	5 a 10 anos
Veículos	-	4 anos	-
Equipamentos de informática	5 anos	5 anos	5 a 10 anos
Edificações e benfeitorias	-	5 a 40 anos	-
Redes e tubulações	-	44 anos	40 anos
Direito de uso de arrendamento	-	2 anos	5 a 20 anos

O método de depreciação aplicado a um ativo deve ser revisado pelo menos ao final de cada exercício e, se houver alteração significativa no padrão previsto, o método de depreciação deve ser alterado para refletir essa mudança. Tal mudança deve ser registrada como mudança na estimativa contábil, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro.

## **GS Inima Industrial S.A. e suas controladas**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **2. Políticas contábeis materiais--Continuação**

#### **2.13. Imobilizado--Continuação**

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado para seu valor recuperável se o valor contábil do ativo for maior do que seu valor recuperável estimado. Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação do preço de venda com o valor contábil, líquido de depreciação, e são reconhecidos em "Outras receitas e despesas, líquidas", na demonstração do resultado.

Os saldos registrados em obras em andamento correspondem aos custos associados ao projeto e construção da infraestrutura, com base na previsão que gerarão benefícios econômicos futuros para o Grupo.

O Grupo reconhece imobilizado em andamento enquanto o ativo não está finalizado para uso. Com a sua finalização, esse ativo é reconhecido como imobilizado por meio de transferência entre contas, pois é nesse momento que está pronto para iniciar a sua amortização.

#### **2.14. Intangível**

Ativos intangíveis são ativos não monetários identificáveis sem substância física ou incorpóreo, isto é, possui valor econômico, mas não tem existência física. Representa direitos de uso de um bem ou direitos associados a uma organização.

Ativos intangíveis são inicialmente reconhecidos pelo preço de aquisição ou custo de produção. O custo de ativos intangíveis adquiridos em uma combinação de negócios corresponde ao valor justo na data de aquisição. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, deduzido de amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável. Ativos intangíveis gerados internamente, excluindo custos de desenvolvimento capitalizados, não são capitalizados, e o gasto é refletido na demonstração do resultado no exercício em que for incorrido de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 04 (R1) - Ativo Intangível.

A vida útil do ativo intangível é avaliada como definida ou indefinida.

## GS Inima Industrial S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 2. Políticas contábeis materiais--Continuação

#### 2.14. Intangível--Continuação

Ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados ao longo da vida útil-econômica e avaliados em relação à perda por redução ao valor recuperável sempre que houver indicação de perda de valor econômico do ativo. O período e o método de amortização para um ativo intangível com vida definida são revisados no mínimo no fim de cada exercício social. Mudanças na vida útil estimada ou no consumo esperado dos benefícios econômicos futuros desses ativos são contabilizadas por meio de mudanças no período ou método de amortização, conforme o caso, sendo tratadas como mudanças de estimativas contábeis. A amortização de ativos intangíveis com vida útil definida é reconhecida na demonstração do resultado na categoria de despesa consistente com a utilização do ativo intangível.

Os anos de vida útil estimados para cada grupo do ativo intangível são os seguintes:

Classes do ativo intangível	Vida útil		
	GS Industrial	Aquapolo	Triunfo
Direito da carteira de clientes	-	-	40 anos
Mais-valia do intangível de contrato	-	-	40 anos
Direito de uso de servidão de passagem	-	30 anos	-
Direito de uso de arrendamento	2 a 5 anos	-	-
Software	-	5 a 10 anos	5 a 10 anos

Ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, mas são testados anualmente em relação a perdas por redução ao valor recuperável, individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa. A avaliação de vida útil indefinida é revisada anualmente para determinar de esta avaliação continua a ser justificável. Caso contrário, a mudança na vida útil de indefinida para definida é feita de forma prospectiva.

Um ativo intangível é baixado (desreconhecido) quando da sua venda (ou seja, a data em que o beneficiário obtém o controle do ativo relacionado) ou quando não são esperados benefícios econômicos futuros a partir de sua utilização ou venda. Eventual ganho ou perda resultante do desreconhecimento do ativo (a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) é reconhecido na demonstração do resultado do exercício.

## **GS Inima Industrial S.A. e suas controladas**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **2. Políticas contábeis materiais--Continuação**

#### **2.15. Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros**

Os ativos que têm uma vida útil indefinida, como o ágio, não estão sujeitos à amortização e são testados anualmente para identificar eventual necessidade de redução ao valor recuperável (impairment). As revisões de impairment do ágio são realizadas anualmente ou com maior frequência se eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem um possível impairment. Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de impairment sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por impairment é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos seus custos de venda e o seu valor em uso. Para fins de avaliação do impairment, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa - "UGC").

#### **2.16. Arrendamentos**

O Grupo avalia, na data de início do contrato, se esse contrato é ou contém um arrendamento, ou seja, se o contrato transmite o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período, em troca de contraprestação, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 06 (R1) - Arrendamento Mercantil.

O Grupo avalia uma única abordagem de reconhecimento e mensuração para todos os arrendamentos, exceto para arrendamento de curto prazo e arrendamentos de ativos de baixo valor. O Grupo reconhece os passivos de arrendamento para efetuar pagamentos de arrendamento e ativos de direito de uso que representam o direito de uso dos ativos subjacentes.

##### Ativos de direito de uso

O Grupo reconhece os ativos de direito de uso na data de início do arrendamento, ou seja, na data em que o ativo subjacente está disponível para uso. Os ativos de direito de uso são mensurados ao custo, deduzidos de qualquer depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável, e ajustados por qualquer nova remensuração dos passivos de arrendamento. O custo dos ativos de direito de uso inclui o valor dos passivos de arrendamento reconhecidos, custos diretos iniciais incorridos e pagamentos de arrendamento realizados até a data de início, menos os eventuais incentivos de arrendamento recebidos.

Os ativos de direito de uso são depreciados linearmente, pelo menor período entre o prazo do arrendamento e a vida útil estimada dos ativos.

## **GS Inima Industrial S.A. e suas controladas**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **2. Políticas contábeis materiais--Continuação**

#### **2.16. Arrendamentos--Continuação**

##### Passivos de arrendamento

Na data de início do arrendamento, o Grupo reconhece os passivos de arrendamento mensurados pelo valor presente dos pagamentos do arrendamento a serem realizados durante o prazo do arrendamento. Os pagamentos do arrendamento incluem os pagamentos fixos (incluindo, substancialmente, pagamentos fixos), menos quaisquer incentivos de arrendamento a receber, pagamentos variáveis de arrendamento que dependem de um índice ou taxa, e valores esperados a serem pagos sob garantia de valor residual. Os pagamentos de arrendamentos incluem ainda o preço de exercício de uma opção de compra razoavelmente certa de ser exercida pelo Grupo e pagamentos de multa pela rescisão do arrendamento, se o prazo do arrendamento refletir o Grupo exercendo a opção de reincidir o arrendamento.

#### **2.17. Custo das debêntures privadas**

Os custos das debêntures privadas atribuíveis diretamente à aquisição, construção ou produção de ativos qualificáveis, os quais levam, necessariamente, um período substancial para ficarem prontos para uso ou venda pretendida, são acrescentados aos custos de tais ativos até a data em que estejam prontos para o uso ou venda pretendida.

#### **2.18. Provisões**

Uma provisão é reconhecida quando o Grupo possui uma obrigação presente (legal ou presumida) resultante de um evento passado, em que é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação, e for possível estimar seu valor de maneira confiável. O valor reconhecido como provisão, foi mensurado a valor presente, e é a melhor estimativa da compensação necessária para liquidar a obrigação presente na data do balanço, levando em consideração os riscos e as incertezas relativos à obrigação.

As provisões para ações judiciais (trabalhistas, cíveis e tributárias) são reconhecidas quando o Grupo tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e o valor tiver sido estimado com segurança.

Para toda ação judicial que tiver causa provável de perda, é feita a provisão contábil.

## **GS Inima Industrial S.A. e suas controladas**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **2. Políticas contábeis materiais--Continuação**

#### **2.19. Distribuição de dividendos e de juros sobre o capital próprio**

A distribuição de dividendos e de juros sobre o capital próprio é reconhecida como passivo nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ao final do exercício, com base no estatuto social. Qualquer valor, acima do valor mínimo obrigatório, somente é provisionado na data em que são aprovados pelos acionistas, em Assembleia Geral Ordinária (AGO).

#### **2.20. Subvenções governamentais**

Subvenções governamentais são reconhecidas quando há razoável segurança de que a Companhia cumprirá todas as condições estabelecidas e relacionadas com a subvenção e de que a subvenção será recebida, conforme orientação do Pronunciamento Contábil CPC 07 - Subvenção e Assistência Governamental. Quando o benefício se refere a um item de despesa, é reconhecido como receita ao longo do período do benefício de forma sistemática em relação às respectivas despesas cujo benefício pretende compensar.

#### **2.21. Ajuste a valor presente de ativos e passivos**

Os ativos e passivos monetários de longo prazo são atualizados monetariamente e, portanto, estão ajustados pelo seu valor presente. O ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários de curto prazo é calculado, e somente registrado, se considerado relevante em relação às demonstrações financeiras consolidadas tomadas em conjunto. Para fins de registro e determinação de relevância, o ajuste a valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita, e em certos casos implícita, dos respectivos ativos e passivos.

## **GS Inima Industrial S.A. e suas controladas**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **2. Políticas contábeis materiais--Continuação**

#### **2.22. Transações em moeda estrangeira**

Na elaboração das demonstrações financeiras de cada empresa do Grupo, as transações em moeda estrangeira, ou seja, qualquer moeda diferente da moeda funcional de cada empresa, são registradas de acordo com as taxas de câmbio vigentes na data de cada transação. No fim de cada período de relatório, os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são novamente convertidos pelas taxas vigentes no fim de cada período. Os itens não monetários registrados pelo valor justo apurado em moeda estrangeira são convertidos pelas taxas vigentes na data em que o valor justo for determinado. Os itens não monetários mensurados pelo custo histórico em uma moeda estrangeira não são novamente convertidos.

As variações cambiais são reconhecidas no resultado do período em que ocorrem. Para fins de apresentação dessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, os ativos e passivos das operações do Grupo no exterior são convertidos utilizando as taxas de câmbio vigentes no fim do exercício. Os resultados são convertidos pelas taxas de câmbio médias do período, a menos que as taxas de câmbio fltuem significativamente durante o período; neste caso, são utilizadas as taxas de câmbio na data da transação. As variações cambiais resultantes dessas conversões, se houver, são reconhecidas em outros resultados abrangentes e acumuladas em um componente separado da reserva de conversão de moeda estrangeira.

#### **2.23. Tributos**

##### Lucro real

O Grupo é optante pelo lucro real e calcula o imposto de renda e a contribuição social corrente e diferida sobre o lucro líquido ajustado pelas adições e exclusões previstas na legislação tributária, aplicando a alíquota de 15%, acrescido do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$240 (base anual) para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social. Além disso, considera a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real do exercício.

##### Imposto de renda e contribuição social - correntes

O imposto corrente se baseia no lucro real do exercício. O lucro real diferente do lucro apresentado no resultado porque exclui receitas e despesas tributáveis ou dedutíveis em outros exercícios, além de excluir itens não tributáveis ou não dedutíveis de forma permanente. Ativos e passivos de tributos correntes são mensurados pelo valor esperado a ser recuperado ou pago às autoridades tributárias, utilizando as alíquotas de tributos que estejam aprovadas no fim do exercício.

## **GS Inima Industrial S.A. e suas controladas**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **2. Políticas contábeis materiais--Continuação**

#### **2.23. Tributos--Continuação**

##### Imposto de renda e contribuição social - correntes--Continuação

Uma provisão é reconhecida para questões para as quais a apuração de impostos é incerta, mas há probabilidade de desembolso futuro de recursos para uma autoridade fiscal. As provisões representam a melhor estimativa do valor a ser pago.

##### Imposto de renda e contribuição social - diferidos

O imposto diferido é o imposto devido ou a recuperar sobre as diferenças entre o valor contábil de ativos e passivos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e as correspondentes bases de cálculo usadas na apuração do lucro real.

Os passivos fiscais diferidos são geralmente reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias tributáveis e os ativos fiscais diferidos são reconhecidos quando for provável que o Grupo apresentará lucro tributável em montante suficiente para que tais diferenças temporárias dedutíveis possam ser realizadas.

O valor contábil de ativos fiscais diferidos é revisado em cada data do balanço e baixado quando não for mais provável que lucros tributáveis suficientes estarão disponíveis para permitir a recuperação de todo o ativo, ou parte dele.

Impostos diferidos são calculados com base nas alíquotas fiscais aplicáveis no exercício no qual se espera que o passivo seja liquidado ou o ativo seja realizado, com base nas leis e alíquotas fiscais promulgadas ou substancialmente promulgadas na data do balanço.

O Grupo contabiliza os ativos e passivos fiscais diferidos de forma líquida se, e somente se, as entidades referidas possuem o direito legalmente executável de fazer ou receber um único pagamento líquido e as entidades pretendam fazer ou receber este pagamento líquido ou recuperar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

#### **2.24. Receitas**

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços no curso normal das atividades do Grupo. Nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a receita é apresentada líquida dos impostos, dos abatimentos e dos descontos.

## **GS Inima Industrial S.A. e suas controladas**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **2. Políticas contábeis materiais--Continuação**

#### **2.24. Receitas--Continuação**

As receitas são reconhecidas quando os valores podem ser mensurados com segurança, é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para as entidades e quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades. As estimativas se baseiam em resultados históricos, levando em consideração o tipo de cliente, o tipo de transação e as especificações de cada prestação de serviço.

Um recebível é reconhecido se um valor de contraprestação que seja incondicional é devido de um cliente (ou seja, faz-se necessário somente o transcorrer do tempo para que o pagamento da contraprestação seja devido).

Os direitos a faturar representam receitas incorridas, cujo fornecimento de água de reúso foi efetuado, entretanto o faturamento ocorrerá no mês subsequente. Os direitos a faturar são reconhecidos em contrapartida aos valores a faturar em contas a receber.

Os tipos de receitas do Grupo estão descritos abaixo:

##### Receitas de comercialização de água de reúso

As receitas de comercialização compreendem o valor justo da venda de águas de reúso no curso normal das atividades do Grupo e são reconhecidas à medida que os fornecimentos de água de reúso são efetuados.

##### Receitas de serviços

As receitas de serviços compreendem a permissão de uso de dutos e condutos de qualquer natureza para disponibilização de água de incêndio. Essas receitas são reconhecidas à medida em que os serviços são prestados.

#### **2.25. Resultado financeiro**

As receitas e despesas financeiras são representadas, substancialmente, por juros e variações monetárias decorrentes de aplicações financeiras, fundo restrito e debêntures privadas.

## GS Inima Industrial S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 2. Políticas contábeis materiais--Continuação

#### 2.26. Benefícios a empregados

O Grupo concede os seguintes benefícios:

##### Participação nos lucros e resultados

O Grupo reconhece um passivo e uma despesa de participação de empregados no resultado, além de uma provisão quando estiver contratualmente obrigada ou houver uma prática anterior que tenha gerado obrigação não formalizada. A participação nos lucros e resultados tem como base os resultados alcançados por cada empresa do Grupo e avaliação do desempenho individual do empregado, em relação à sua contribuição para a formação deste resultado, tanto na parte quantitativa quanto na qualitativa.

##### Outros benefícios pós emprego

Algumas empresas do Grupo oferecem benefício de assistência médica pós aposentadoria a seus funcionários e o custo arcado por ele através de emissão de apólice individual sem custo para o Grupo. O direito a esses benefícios é condicionado à permanência do funcionário no emprego até a idade de aposentadoria, estar em um plano de saúde regulamentado, ser contribuinte na manutenção do plano e ter tempo mínimo de vínculo.

##### Obrigações de aposentadoria

Algumas empresas do Grupo disponibilizam um plano de Previdência Complementar através de entidade fechada de Previdência Complementar. Essa entidade fechada de Previdência Complementar é uma entidade sem fins lucrativos, que atua sob a forma jurídica de sociedade civil, aprovada pelo Ministério da Previdência Social (conforme Portaria nº 1.719 de 23 de dezembro de 1994).

O plano é estruturado na modalidade de contribuição definida, na qual o valor do benefício decorrerá sempre do saldo acumulado na conta de participante. A conta de participante é individual e constituída pelas contribuições dos funcionários, pelas contrapartidas da patrocinadora e pelo resultado dos investimentos.

#### 2.27. Pronunciamentos novos ou revisados aplicados em 2025

O Grupo aplicou pela primeira vez certas normas e alterações, que são válidas para períodos anuais iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2025 (exceto quando indicado de outra forma). O Grupo decidiu não adotar antecipadamente nenhuma outra norma, interpretação ou alteração que tenham sido emitidas, mas ainda não estejam vigentes.

## GS Inima Industrial S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 2. Políticas contábeis materiais--Continuação

#### 2.27. Pronunciamentos novos ou revisados aplicados em 2025--Continuação

##### Alterações ao CPC 02 (R2) - Efeitos nas Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis e CPC 37 (R1) – Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade

Para os períodos anuais de reporte com início em ou após 1º de janeiro de 2025, O Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), emitiu a Revisão de Pronunciamentos Técnicos CPC 27, que contempla alterações trazidas pelo Lack of Exchangeability emitido pelo IASB, com alterações no Pronunciamento Técnico CPC 02 (R2) - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis e no CPC 37 (R1) - Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade.

Esta mudança específica como uma entidade deve avaliar se uma moeda é conversível e como deve determinar a taxa de câmbio à vista quando não houver convertibilidade. As alterações também exigem a divulgação de informações que permitam aos usuários das demonstrações financeiras compreender como a falta de convertibilidade de uma moeda em outra afeta, ou se espera que afete, o desempenho financeiro, a posição financeira e os fluxos de caixa da entidade.

As alterações não tiveram impacto material sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas do Grupo.

##### Alterações ao CPC 18 (R3) - Investimento em Coligada, Em Controlada e Empreendimento Controlado Em Conjunto e a ICPC 09 - Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método da Equivalência Patrimonial

Em setembro de 2024, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emitiu alterações ao Pronunciamento Técnico CPC 18 (R3) e à Interpretação Técnica ICPC 09 (R3), com o objetivo de alinhar as normativas contábeis brasileiras com os padrões internacionais emitidos pelo IASB.

A atualização do Pronunciamento Técnico CPC 18 contempla a aplicação do método da equivalência patrimonial (MEP) para a mensuração de investimentos em controladas nas Demonstrações Contábeis Individuais, refletindo a alteração nas normas internacionais que agora permitem essa prática nas Demonstrações Contábeis Separadas. Essa convergência harmoniza as práticas contábeis adotadas no Brasil com as internacionais, sem gerar impactos materiais em relação à norma atualmente vigente, concentrando-se apenas em ajustes de redação e na atualização das referências normativas.

## GS Inima Industrial S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 2. Políticas contábeis materiais--Continuação

#### 2.27. Pronunciamentos novos ou revisados aplicados em 2025--Continuação

Alterações ao CPC 18 (R3) - Investimento em Coligada, Em Controlada e Empreendimento Controlado Em Conjunto e a ICPC 09 - Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método da Equivalência Patrimonial--Continuação

As alterações não tiveram impacto nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas do Grupo.

#### 2.28. Normas emitidas, mas ainda não vigentes

As normas e interpretações novas e alteradas emitidas, mas não ainda em vigor até a data de emissão das demonstrações financeiras individuais e consolidadas do Grupo, estão descritas abaixo. O Grupo pretende adotar essas normas e interpretações novas e alteradas, se cabível, quando entrarem em vigor.

##### IFRS 18: Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Financeiras

Em abril de 2024, o IASB emitiu o IFRS 18, que substitui o IAS 1 (equivalente ao CPC 26 (R1) - Apresentação de Demonstrações Financeiras). O IFRS 18 introduz novos requisitos para apresentação dentro da demonstração do resultado do exercício, incluindo totais e subtotais especificados. Além disso, as entidades são obrigadas a classificar todas as receitas e despesas dentro da demonstração do resultado do exercício em uma das cinco categorias: operacional, investimento, financiamento, impostos de renda e operações descontinuadas, das quais as três primeiras são novas.

A norma também exige a divulgação de medidas de desempenho definidas pela administração, subtotais de receitas e despesas, e inclui novos requisitos para a agregação e desagregação de informações financeiras com base nas “funções” identificadas das demonstrações financeiras primárias (*primary financial statements* (PFS)) e das notas explicativas.

## **GS Inima Industrial S.A. e suas controladas**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **2. Políticas contábeis materiais--Continuação**

#### **2.28. Normas emitidas, mas ainda não vigentes--Continuação**

##### IFRS 18: Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Financeiras--Continuação

Além disso, alterações de escopo restrito foram feitas ao IAS 7 (equivalente ao CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa), que incluem a alteração do ponto de partida para determinar os fluxos de caixa das operações pelo método indireto, de “lucro ou prejuízo do período” para “lucro ou prejuízo operacional” e a remoção da opcionalidade à classificação dos fluxos de caixa de dividendos e juros. Além disso, há alterações consequentes em vários outros padrões.

O IFRS 18 e as alterações nas outras normas são entrarão em vigor para períodos de relatórios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027, com a aplicação antecipada permitida e devendo ser divulgada, embora no Brasil a adoção antecipada não seja permitida. O IFRS 18 será aplicado retrospectivamente.

O Grupo está atualmente trabalhando para identificar todos os impactos que as alterações terão nas demonstrações financeiras primárias e notas explicativas às demonstrações financeiras.

##### IFRS 19: Subsidiárias sem Responsabilidade Pública: Divulgações

Em maio de 2024, o IASB emitiu o IFRS 19, que permite que entidades elegíveis optem por aplicar seus requisitos de divulgação reduzidos enquanto ainda aplicam os requisitos de reconhecimento, mensuração e apresentação em outros padrões contábeis IFRS. Para ser elegível, no final do período de relatório, uma entidade deve ser uma controlada conforme definido no IFRS 10 (CPC 36 (R3) - Demonstrações Consolidadas), não pode ter responsabilidade pública e deve ter uma controladora (final ou intermediária) que prepare demonstrações financeiras consolidadas, disponíveis para uso público, que estejam em conformidade com os padrões contábeis IFRS.

O IFRS 19 entrará em vigor para períodos de relatório iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027, com aplicação antecipada permitida.

Não se espera que as alterações tenham um impacto material nas demonstrações financeiras do Grupo.

## GS Inima Industrial S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 2. Políticas contábeis materiais--Continuação

#### 2.28. Normas emitidas, mas ainda não vigentes--Continuação

##### Alterações à IFRS 9 e à IFRS 7 - Alterações à Classificação e Mensuração de Instrumentos Financeiros

Em maio de 2024, o International Accounting Standards Board (IASB) emitiu as alterações à IFRS 9 and IFRS 7 – Amendments to the Classification and Measurement of Financial Instruments (Alterações na Classificação e Mensuração de Instrumentos Financeiros), que introduzem modificações relevantes aos requisitos de classificação, mensuração e divulgação de instrumentos financeiros. Em convergência com essas alterações, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) deverá incorporar as mudanças por meio de futuras revisões dos pronunciamentos CPC 48 – Instrumentos Financeiros e CPC 40 (R1) – Instrumentos Financeiros: Evidenciação.

As principais alterações introduzidas são as seguintes:

- Um esclarecimento de que um passivo financeiro é baixado na “data de liquidação” e a introdução de uma opção de política contábil (quando determinadas condições forem atendidas) para dar baixa em passivos financeiros liquidados por meio de um sistema eletrônico de pagamentos antes da data de liquidação.
- Orientação adicional sobre como os fluxos de caixa contratuais de ativos financeiros com características ambientais, sociais e de governança corporativa (ESG) e similares devem ser avaliados.
- Esclarecimentos sobre o que constitui “características sem direito de regresso” e quais são as características dos instrumentos contratualmente vinculados.
- Introdução de novos requisitos de divulgação para instrumentos financeiros com características contingentes e requisitos adicionais de divulgação para instrumentos patrimoniais mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (OCI)

As alterações são aplicáveis para períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2026, sendo permitida a adoção antecipada apenas para a classificação de ativos financeiros e as divulgações relacionadas.

O Grupo não antecipa que essas alterações terão impacto material sobre suas demonstrações financeiras consolidadas, mas continuará acompanhando a convergência dos pronunciamentos CPC 48 e CPC 40 (R1) e avaliará a necessidade de atualização de suas políticas contábeis quando as revisões forem formalmente emitidas pelo CPC.

## GS Inima Industrial S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 2. Políticas contábeis materiais--Continuação

#### 2.28. Normas emitidas, mas ainda não vigentes--Continuação

##### Melhorias Anuais às Normas Contábeis IFRS – Volume 11

Em julho de 2024, o IASB emitiu nove alterações de escopo limitado como parte da sua manutenção periódica das Normas Contábeis IFRS. As alterações incluem esclarecimentos, simplificações, correções ou modificações destinadas a melhorar a consistência das seguintes normas: IFRS 1 – Adoção Inicial das Normas Internacionais de Relatório Financeiro (equivalente ao CPC 37 (R1) – Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade), IFRS 7 – Instrumentos Financeiros: Divulgação (equivalente ao CPC 40 (R1) – Instrumentos Financeiros: Evidenciação) e sua Orientação para Implementação da IFRS 7, IFRS 9 – Instrumentos Financeiros (equivalente ao CPC 48 – Instrumentos Financeiros), IFRS 10 – Demonstrações Financeiras Consolidadas (equivalente ao CPC 36 (R3) – Demonstrações Consolidadas) e IAS 7 – Demonstração dos Fluxos de Caixa (equivalente ao CPC 03 (R2) – Demonstração dos Fluxos de Caixa).

Em convergência com essas atualizações, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) deverá refletir tais mudanças em futuras revisões dos seguintes pronunciamentos técnicos correspondentes.

As alterações terão efeito para os períodos de reporte com início em ou após 1º de janeiro de 2026. É permitida a adoção antecipada, que deve ser divulgada. As alterações não são esperadas para ter impacto material sobre as demonstrações financeiras do Grupo.

##### Alterações à IFRS 9 e à IFRS 7 - Contratos Referenciando a Eletricidade Dependente de Condições Naturais

Em dezembro de 2024, o IASB emitiu as Alterações à IFRS 9 e à IFRS 7 – Contratos Referenciando a Eletricidade Dependente de Condições Naturais.

As alterações se aplicam apenas a contratos que façam referência à eletricidade dependente de fatores naturais e:

- Esclarecem a aplicação dos requisitos de “uso próprio” para os contratos abrangidos.
- Alteram os requisitos de designação de um item objeto de hedge em uma relação de hedge de fluxo de caixa para os contratos abrangidos.
- Adicionam novos requisitos de divulgação para permitir que os investidores compreendam o efeito desses contratos sobre o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da entidade.

## **GS Inima Industrial S.A. e suas controladas**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **2. Políticas contábeis materiais--Continuação**

#### **2.28. Normas emitidas, mas ainda não vigentes--Continuação**

##### Alterações à IFRS 9 e à IFRS 7 - Contratos Referenciando a Eletricidade Dependente de Condições Naturais--Continuação

As alterações entram em vigor para períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2026. É permitida a adoção antecipada, desde que divulgada. As alterações relacionadas à exceção de uso próprio devem ser aplicadas retrospectivamente, enquanto as alterações relativas à contabilidade de hedge devem ser aplicadas prospectivamente às novas relações de hedge designadas a partir da data inicial de aplicação. Além disso, as alterações de divulgação da IFRS 7 devem ser implementadas em conjunto com as alterações da IFRS 9. Caso a entidade não reapresente as demonstrações financeiras comparativas, não poderá apresentar divulgações comparativas.

Em convergência com as normas internacionais, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) deverá incorporar essas modificações por meio de futuras revisões do CPC 48 – Instrumentos Financeiros e do CPC 40 (R1) – Instrumentos Financeiros: Evidenciação.

O Grupo não espera que essas alterações tenham impacto material sobre suas demonstrações financeiras, mas continuará acompanhando a convergência dos pronunciamentos CPC 48 e CPC 40 (R1) e avaliará a necessidade de atualização de suas políticas contábeis quando as revisões forem formalmente emitidas pelo CPC.

### **3. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas**

#### **3.1. Julgamentos**

A preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas do Grupo requer que a Administração faça julgamentos, estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, e as respectivas divulgações, bem como as divulgações de passivos contingentes. No processo de aplicação das políticas contábeis do Grupo, a Administração fez os seguintes julgamentos que têm efeito mais significativo sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas:

## GS Inima Industrial S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 3. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas--Continuação

#### 3.1. Julgamentos--Continuação

##### Análise dos contratos de arrendamento

O Grupo analisa os contratos de aluguel para identificar se eles se enquadram nos critérios de arrendamento definidos pelo Pronunciamento Contábil CPC 06 (R2) - Arrendamentos. Nessa análise, o Grupo utiliza seu julgamento para verificar a periodicidade de cada contrato, juntamente com as opções de renovação e rescisão. A Administração do Grupo aplica julgamento ao avaliar se é razoavelmente certo se deve ou não exercer a opção de renovar ou rescindir o arrendamento. Nessa avaliação, considera todos os fatores relevantes que criam um incentivo econômico para o exercício da renovação ou rescisão. Após a mensuração inicial, o Grupo reavalia o prazo do arrendamento se houver um evento significativo ou mudança nas circunstâncias que esteja sob seu controle e afetará sua capacidade de exercer ou não exercer a opção de renovar ou rescindir.

##### Valor justo de ativos e passivos oriundos da combinação de negócios

De acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 15 (R1) - Combinação de Negócios/IFRS 3 - Business Combinations, o Grupo deve alocar o valor dos ativos adquiridos, das contingências e passivos assumidos com base nos seus valores justos estimados na data de aquisição. A Administração do Grupo exerce julgamentos significativos na mensuração de ativos tangíveis, na identificação e mensuração de ativos intangíveis, na identificação e mensuração de riscos e contingências, na mensuração de outros ativos adquiridos e passivos assumidos e na determinação de suas vidas úteis remanescentes.

O uso das estimativas utilizadas para as mensurações e avaliações de risco podem resultar em valores estimados diferentes dos ativos adquiridos e passivos assumidos. O Grupo contrata empresas especializadas para apoiá-lo nessas atividades. Se os resultados futuros não forem consistentes com as estimativas e premissas usadas, o Grupo estaria exposto a perdas que podem ser materiais.

## **GS Inima Industrial S.A. e suas controladas**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **3. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas--Continuação**

#### **3.1. Julgamentos--Continuação**

##### Avaliação do modelo de negócios

A classificação e mensuração de ativos financeiros depende dos resultados do teste de “apenas pagamentos de principal e juros” e do teste do modelo de negócios. O Grupo determina o modelo de negócios em um nível que reflete como os grupos do ativo financeiro são gerenciados em conjunto para atingir um objeto de negócios específico. Essa avaliação inclui julgamento que reflete todas as evidências relevantes incluindo a forma como o desempenho dos ativos é avaliado e como seu desempenho é mensurado, os riscos que afetam o desempenho dos ativos e como esses ativos são geridos e como os gestores dos ativos são remunerados. O Grupo monitora os ativos financeiros mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes baixados antes do seu vencimento para entender o motivo para a sua alienação e se os motivos estão de acordo com o objetivo do negócio para o qual o ativo foi mantido. O monitoramento faz parte da avaliação contínua do Grupo sobre se o modelo de negócios para o qual os ativos financeiros remanescentes são mantidos continua adequado e, se não for adequado, se houve alguma mudança no modelo de negócios e alguma alteração prospectiva na classificação desses ativos. Não foi necessária nenhuma mudança durante os períodos apresentados.

#### **3.2. Estimativas e premissas**

As principais premissas relativas ao futuro e outras principais fontes de incerteza nas estimativas na data das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, que têm um risco significativo de causar um ajuste material nos valores contábeis dos ativos e passivos no próximo exercício social, estão descritas a seguir. O Grupo baseou suas premissas e estimativas em parâmetros disponíveis quando as demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas. No entanto, as circunstâncias existentes e as premissas sobre desenvolvimentos futuros podem mudar devido a alterações de mercado ou circunstâncias que estão além do controle do Grupo. Tais mudanças são refletidas nas premissas quando ocorrem.

## GS Inima Industrial S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 3. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas--Continuação

#### 3.2. Estimativas e premissas--Continuação

##### Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

Uma perda por redução ao valor recuperável existe quando o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa excede o seu valor recuperável, que é o maior valor entre o valor justo líquido das despesas de venda e o valor em uso. O cálculo do valor justo líquido das despesas de venda é baseado em informações disponíveis de transações de venda de ativos similares ou preços de mercado menos as despesas de venda. O cálculo do valor em uso é baseado no modelo de fluxo de caixa descontado. Os fluxos de caixa derivam do orçamento para os próximos cinco anos e não incluem atividades de reorganização com as quais o Grupo ainda não tenha se comprometido ou investimentos futuros significativos que melhorarão a base de ativos da unidade geradora de caixa objeto de teste. O valor recuperável é sensível à taxa de desconto utilizada no método de fluxo de caixa descontado, bem como aos recebimentos de caixa futuros esperados e à taxa de crescimento utilizada para fins de extrapolação. As principais premissas utilizadas para determinar o valor recuperável da unidade geradora de caixa, incluindo análise de sensibilidade, são detalhadas na Nota 4.

##### Perda por redução ao valor recuperável de ativos financeiros

##### *Provisão para perdas de crédito esperadas para contas a receber*

A provisão para perdas de crédito esperadas é constituída, se necessário, com base em estimativas de perdas históricas e esperadas. Ao mensurar a provisão para perdas de crédito esperadas, a Administração do Grupo usa informações sobre o futuro razoáveis e suportáveis, que se baseiam nas premissas para a movimentação futura de fatores econômicos diferentes e como esses fatores irão afetar uns aos outros.

A probabilidade de inadimplência é um dado considerado importante para a mensuração da provisão para perdas de crédito esperadas. A probabilidade de inadimplência é uma estimativa da probabilidade de inadimplência durante um período específico, cujo cálculo inclui dados históricos, premissas e expectativas de condições futuras. A avaliação da correlação entre a perda histórica observada, as condições econômicas previstas e as perdas de crédito esperadas são uma estimativa significativa. As informações sobre a provisão para perdas de crédito esperadas para contas a receber está divulgada na Nota 8.

## GS Inima Industrial S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 3. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas--Continuação

#### 3.2. Estimativas e premissas--Continuação

##### Tributos diferidos

O tributo diferido é gerado por diferenças temporárias na data do balanço entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis. O Grupo mantém o registro permanente de imposto de renda e contribuição social diferidos ativos e passivos. O diferido ativo é sobre as diferenças temporárias de prejuízos fiscais acumulados, provisão para perda de crédito esperada, ajuste a valor presente e atualização monetária do arrendamento mercantil, despesas pré-operacionais, provisão da participação nos lucros e resultados, provisão de notas fiscais e provisão para ações judiciais. O diferido passivo é sobre diferenças temporárias de RTT, atualização dos custos de transação, diferença entre depreciação fiscal e societária e encargos financeiros.

O julgamento significativo da Administração, em relação ao ativo fiscal diferido, é requerido para determinar o valor do ativo fiscal diferido que pode ser reconhecido, com base no prazo provável e nível de lucros tributáveis futuros, juntamente com estratégias de planejamento fiscal futuras. O passivo fiscal diferido é mensurado pela alíquota que se espera que seja aplicável no período quando for liquidado o passivo, com base nas alíquotas (e legislação fiscal) que estejam em vigor ao final do período que está sendo reportado. O Grupo espera amortizar o valor contábil do passivo fiscal diferido até o encerramento do contrato de concessão.

##### Benefícios de aposentadoria

O custo de planos de aposentadoria com benefícios definidos e de outros benefícios de assistência médica pós-emprego e o valor presente da obrigação de aposentadoria são determinados utilizando métodos de avaliação atuarial. A avaliação atuarial envolve o uso de premissas sobre as taxas de desconto, taxas de retorno de ativos esperadas, aumentos salariais futuros, taxas de mortalidade e aumentos futuros de benefícios de aposentadorias e pensões. A obrigação de benefício definido é altamente sensível a mudanças nessas premissas. Todas as premissas são revisadas a cada data-base.

Ao determinar a taxa de desconto adequada, a Administração considera as taxas de juros de debêntures emitidas por corporações de elevada solvência e títulos do Tesouro Nacional com vencimento correspondente à duração da obrigação do benefício definido. A qualidade dos títulos é revisada e aqueles com um spread de crédito excessivo são excluídos da população de títulos que são utilizados para identificar a taxa de juros.

A taxa de mortalidade se baseia em tábuas de mortalidade disponíveis no país. Aumentos futuros de salários e de benefícios de aposentadoria e de pensão se baseiam nas taxas de inflação futuras esperadas para o país.

## **GS Inima Industrial S.A. e suas controladas**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **3. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas--Continuação**

#### **3.2. Estimativas e premissas--Continuação**

##### Reconhecimento da receita não faturada

O Grupo registra as receitas ainda não faturadas, porém incorridas, cujo serviço/venda foi prestado/comercializado, mas ainda não foi faturado até o final de cada período. Essas receitas são contabilizadas na data da prestação do serviço/venda de mercadorias, como contas a receber de clientes a faturar, com base em especificações de cada venda, de forma que as receitas se contraponham aos custos em sua correta competência.

##### Provisão e passivos contingentes

O Grupo reconhece a provisão para ações judiciais relacionada à causas cíveis. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados internos e externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

### **4. Gestão de riscos**

#### **4.1. Objetivos e políticas para gestão de riscos financeiros**

Os principais ativos financeiros do Grupo incluem caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, fundo restrito, contas a receber de clientes, contas a receber de partes relacionadas, empréstimos a receber de partes relacionadas (mútuos) e outros créditos. Os principais passivos financeiros do Grupo, que não sejam derivativos, referem-se à debêntures privadas, contas a pagar por aquisição, arrendamento mercantil, contas a pagar de fornecedores, contas a pagar de partes relacionadas, dividendos a pagar e outras obrigações.

O Grupo está exposto a risco de mercado, risco de crédito e risco de liquidez. A Administração do Grupo supervisiona a gestão desses riscos. A Administração do Grupo afirma que as atividades do Grupo em que se assumem riscos financeiros são regidas por políticas e procedimentos apropriados e que os riscos financeiros são identificados, avaliados e gerenciados de acordo com as políticas do Grupo. O Grupo não possui atividades envolvendo derivativos. A Administração do Grupo estabelece políticas para a gestão de cada um desses riscos, os quais são resumidos a seguir:

## GS Inima Industrial S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 4. Gestão de riscos--Continuação

#### 4.1. Objetivos e políticas para gestão de riscos financeiros--Continuação

##### Risco de mercado

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. Os preços de mercado englobam três tipos de riscos: risco de taxa de juros, risco de câmbio e risco de preço. Instrumentos financeiros afetados pelo risco de mercado incluem endividamentos, equivalentes de caixa, aplicações financeiras e fundo restrito. Dentro do risco de mercado, o risco aplicável ao Grupo é o risco de taxa de juros e o risco de câmbio.

De acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 40 (R1) - Instrumentos Financeiros: Evidenciação, é requerida a divulgação de demonstrativo de análise de sensibilidade para cada tipo de risco de mercado considerado relevante pela Administração. A Administração entende como relevante o risco de taxa de juros e para a análise de sensibilidade de variações nas taxas de juros, a Administração do Grupo adotou para o cenário provável para os próximos 12 meses (cenário I), as mesmas taxas utilizadas na data das demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Para os cenários II e III considerou, conforme instrução da CVM, um acréscimo e uma deterioração de 25% e 50%, respectivamente.

##### *Risco de taxa de juros*

Riscos de taxas de juros é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de juros de mercado. A exposição do Grupo ao risco de mudanças nas taxas de juros de mercado refere-se, principalmente, às obrigações de longo prazo do Grupo sujeitas a taxa de juros variáveis. O Grupo gerencia o risco de taxa de juros mantendo uma carteira equilibrada de endividamentos sujeitos a taxas fixas e taxas variáveis.

##### Sensibilidade à taxa de juros

A tabela abaixo demonstra a sensibilidade a eventuais possíveis na taxa de juros sobre as debêntures privadas, aplicações financeiras, fundo restrito e empréstimos a receber com partes relacionadas (mútuos):

## GS Inima Industrial S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 4. Gestão de riscos--Continuação

#### 4.1. Objetivos e políticas para gestão de riscos financeiros--Continuação

##### Risco de mercado--Continuação

##### *Sensibilidade à taxa de juros--Continuação*

<u>Indicadores</u>	<u>Saldo consolidado</u>	<u>Cenário I (provável)</u>	<u>Cenário II (+ 25%)</u>	<u>Cenário II (- 25%)</u>	<u>Cenário III (+ 50%)</u>	<u>Cenário III (- 50%)</u>
<b>CDI</b>		14,26% (*)	17,83%	10,70%	21,39%	7,13%
Aplicações financeiras	476.505	544.460	561.449	527.472	578.438	510.483
Fundo restrito	22.149	25.308	26.097	24.518	26.887	23.728
<b>CDI + 1%</b>		15,26% (*)	19,08%	11,45%	22,89%	7,63%
Empréstimos e financiamentos	(96.666)	(111.418)	(115.107)	(107.730)	(118.795)	(104.042)
<b>TR + 8,75% a.a.</b>		10,72% (*)	13,40%	8,04%	16,08%	5,36%
Debêntures privadas	(132.149)	(146.315)	(149.856)	(142.773)	(153.397)	(139.232)
<b>CDI + 2,57% a.a.</b>		16,83% (*)	21,04%	12,62%	25,25%	8,42%
Debêntures privadas	(131.544)	(153.684)	(159.220)	(148.149)	(164.755)	(142.614)

(\*) Fonte dos índices - Banco Central do Brasil - BACEN (CDI e TR acumulados em 31 de dezembro de 2025).

##### Risco de câmbio

O risco de câmbio é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de câmbio. A exposição do Grupo ao risco de variações nas taxas de câmbio refere-se principalmente às atividades operacionais do Grupo (quando receitas ou despesas são denominadas em uma moeda diferente da moeda funcional do Grupo). O Grupo gerencia seu risco de câmbio garantindo que o fluxo de caixa dessas transações seja previsto até a liquidação do valor a pagar ou a receber, expresso em moeda estrangeira.

Atualmente, essa exposição está concentrada, principalmente, na operação realizada pela controlada Reúso Vitória S.A., cuja atividade envolve contrato de financiamentos em moeda estrangeira.

A exposição líquida em moeda estrangeira está demonstrado no quadro a seguir, pelos montantes de principal (notional em R\$):

	31/12/2025		
	Ptax	R\$	U\$D
Empréstimos e financiamentos	5,5024	96.666	17.568
Instrumentos derivativos (notional)		7.685	1.397
<b>Exposição líquida</b>		<b>104.351</b>	<b>18.965</b>

## **GS Inima Industrial S.A. e suas controladas**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **4. Gestão de riscos--Continuação**

#### **4.1. Objetivos e políticas para gestão de riscos financeiros--Continuação**

##### Risco de crédito--Continuação

O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com cliente, o que levaria ao reconhecimento de perdas. O Grupo está exposto ao risco de crédito em suas atividades operacionais (principalmente com relação às contas a receber de clientes e de partes relacionadas) e de financiamento, incluindo caixa e equivalentes de caixa, transações em moeda estrangeira e outros instrumentos financeiros.

O risco de crédito do cliente é administrado por cada unidade de negócio, estando sujeito a procedimentos, controles e políticas estabelecidas pelo Grupo em relação ao gerenciamento de risco de crédito do cliente. Os recebíveis de clientes em aberto são monitorados regularmente. Uma análise de redução ao valor recuperável é efetuada a cada data de reporte usando uma matriz de provisão para avaliar as perdas de crédito esperadas. O cálculo reflete a probabilidade ponderada de perda, o valor do dinheiro no tempo e informações razoáveis e suportáveis que estão disponíveis na data de reporte sobre eventos passados, condições atuais e provisões de condições econômicas futuras.

O risco de crédito de saldos com bancos e instituições financeiras é administrado pela Tesouraria do Grupo de acordo com a política estabelecida pelo Grupo. Os recursos excedentes são investidos apenas em contrapartes aprovadas e dentro do limite estabelecido de cada uma.

##### Risco de liquidez

O Grupo acompanha o risco de escassez de recursos. Para administrar a liquidez do caixa em moeda nacional, o Grupo possui premissas de desembolsos e recebidos que são monitorados diariamente pela Tesouraria do Grupo. O objetivo do Grupo é manter um balanço adequado entre a continuidade da disponibilização de recursos e a flexibilidade de sua obtenção por meio de endividamentos.

## GS Inima Industrial S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 4. Gestão de riscos--Continuação

#### 4.2. Instrumentos financeiros por categoria

Os instrumentos financeiros do Grupo são classificados da seguinte forma:

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/12/2025</b>	<b>31/12/2024</b>	<b>31/12/2025</b>	<b>31/12/2024</b>
<u>Ativos financeiros pelo custo amortizado</u>				
Caixa e equivalentes de caixa	123	316	38.988	21.604
Contas a receber de clientes	-	-	23.831	22.241
Contas a receber de partes relacionadas	724	1.924	212	212
Dividendos a receber	15.931	29.620	646	-
Ativo de contrato	-	-	100.120	1.100
Outros créditos	2.139	1.977	5.916	5.408
	<b>18.917</b>	<b>33.837</b>	<b>169.713</b>	<b>50.565</b>
<u>Ativos financeiros por meio do resultado</u>				
Aplicações financeiras	353.956	400.102	443.131	450.219
Fundo restrito	-	-	22.149	22.176
	<b>353.956</b>	<b>400.102</b>	<b>465.280</b>	<b>472.395</b>
<b>Total do ativo financeiro</b>	<b>372.873</b>	<b>433.939</b>	<b>634.993</b>	<b>522.960</b>
<u>Passivos financeiros pelo custo amortizado</u>				
Debêntures privadas	-	-	(263.693)	(307.315)
Empréstimos e financiamentos	-	-	(96.666)	-
Contas a pagar por aquisição	(73.436)	(70.455)	(73.436)	(70.455)
Arrendamento mercantil	(299)	(343)	(8.226)	(9.336)
Contas a pagar de fornecedores	(417)	(156)	(28.232)	(8.460)
Contas a pagar de partes relacionadas	(721)	(953)	(1.178)	(1.449)
Dividendos a pagar	(17.021)	(32.068)	(25.266)	(32.405)
Outras obrigações	-	(166)	(1.247)	(843)
	<b>(91.894)</b>	<b>(104.141)</b>	<b>(497.944)</b>	<b>(430.263)</b>
<u>Passivos financeiros por meio do resultado</u>				
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	(7.685)	-
	-	-	(7.685)	-
<b>Total do passivo financeiro</b>	<b>(91.894)</b>	<b>(104.141)</b>	<b>(505.629)</b>	<b>(430.263)</b>
<b>Ativos e passivos financeiros, líquidos</b>	<b>280.979</b>	<b>329.798</b>	<b>129.364</b>	<b>92.697</b>

## GS Inima Industrial S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 4. Gestão de riscos--Continuação

#### 4.3. Gestão de capital

O objetivo principal da gestão de capital do Grupo é o de salvaguardar a capacidade de sua continuidade para oferecer retorno aos acionistas.

O Grupo administra a estrutura de capital e a ajuste considerando as mudanças nas condições econômicas e requerimentos de *covenants* financeiros. Para manter ou ajustar a estrutura de capital, o Grupo pode ajustar o pagamento de dividendos aos acionistas, devolver o capital a eles ou emitir novas ações. O Grupo monitora o capital por meio de quocientes de alavancagem, que é a dívida líquida dividida pelo capital total, acrescido da dívida líquida.

Em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, os índices de alavancagem financeira são os seguintes:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Debêntures privadas	-	-	263.693	307.315
Empréstimos e financiamentos	-	-	96.666	-
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	7.685	-
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(123)	(316)	(38.988)	(21.604)
(-) Aplicações financeiras	(353.956)	(400.102)	(443.131)	(450.219)
(-) Fundo restrito	-	-	(22.149)	(22.176)
<b>Dívida líquida</b>	<b>(354.079)</b>	<b>(400.418)</b>	<b>(136.224)</b>	<b>(186.684)</b>
Patrimônio líquido	959.364	957.958	1.169.467	1.153.987
<b>Total do capital</b>	<b>605.285</b>	<b>557.540</b>	<b>1.033.243</b>	<b>967.303</b>
<b>Índice de alavancagem</b>	<b>(58%)</b>	<b>(72%)</b>	<b>(13%)</b>	<b>(19%)</b>

### 5. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Caixa	18	20	22	24
Bancos	105	296	5.592	7.965
Aplicações financeiras	-	-	33.374	13.615
	<b>123</b>	<b>316</b>	<b>38.988</b>	<b>21.604</b>

## GS Inima Industrial S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 5. Caixa e equivalentes de caixa--Continuação

As aplicações financeiras são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. Essas aplicações financeiras referem-se a Certificados de Depósitos Bancários (CDB) e são remuneradas a uma variação média de 100,25% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) em 31 de dezembro de 2025 (100,13% em 31 de dezembro de 2024). A Administração não possui a intenção de manter essas aplicações financeiras para investimentos, essas aplicações possuem a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo.

### 6. Aplicações financeiras

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Aplicações financeiras	353.956	400.102	443.131	450.219
	<b>353.956</b>	<b>400.102</b>	<b>443.131</b>	<b>450.219</b>

As aplicações financeiras são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. Essas aplicações financeiras referem-se a Certificados de Depósitos Bancários (CDB) e são remuneradas a uma variação média 100,76% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) em 31 de dezembro de 2025 (entre 100,37% em 31 de dezembro de 2024). A Administração possui a intenção de manter essas aplicações financeiras para investimentos.

### 7. Fundo restrito

	Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
Aplicações financeiras restritas	22.149	22.176
	<b>22.149</b>	<b>22.176</b>
Ativo não circulante	22.149	22.176
	<b>22.149</b>	<b>22.176</b>

## GS Inima Industrial S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 7. Fundo restrito--Continuação

O fundo restrito compreende as controladas Aquapolo e Triunfo e está representado por aplicações financeiras que possuem a utilização vinculada a contratos de debêntures privadas dessas controladas e, se faz necessário, para cumprimento da cláusula de Índice de Cobertura do Serviço da Dívida (ICSD) dos respectivos contratos. Na controlada Aquapolo, essas aplicações financeiras são atreladas ao rendimento do Fundo de Investimento de Renda Fixa e são remuneradas a uma variação média de 14,2572% dos títulos públicos em 31 de dezembro de 202 (10,7176% em 31 de dezembro de 2024). Na controlada Triunfo, essas aplicações financeiras são atreladas ao rendimento do CDI e são remuneradas a uma variação média de 96,92% em 31 de dezembro de 2025 (97,56% em 31 de dezembro de 2024).

### 8. Contas a receber

	<b>Consolidado</b>	
	<b>31/12/2025</b>	<b>31/12/2024</b>
Contas a receber - privados (i)	24.363	22.773
Provisão para perda de crédito esperada (ii)	(532)	(532)
	<b>23.831</b>	<b>22.241</b>

- (i) As contas a receber referem-se aos serviços prestados pelo Grupo referente a produção, fornecimento e comercialização de água de reuso, bem como a permissão de uso de dutos e condutos. Em 31 de dezembro de 2025, do total das contas a receber do consolidado, 85,61% referem-se ao cliente Braskem (87,35% em 31 de dezembro de 2024). Essas contas a receber são registradas pelo valor nominal e não são ajustadas a valor presente por apresentarem vencimento de curto prazo. O prazo médio de recebimento dessas contas a receber é de 30 dias. Em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, não existiam saldos de contas a receber dados em garantia.
- (ii) O critério para constituição da provisão para perda de crédito esperada reflete a provisão de 100% dos títulos a receber vencidos há mais de 180 dias. Os títulos vencidos a mais de 180 dias, para os quais houve renegociação/parcelamento, no pagamento da primeira parcela, o saldo da dívida é desconsiderado da provisão. Essa exclusão é necessária pois os valores do parcelamento são imputados nas faturas a vencer do respectivo cliente. Se ocorrer atrasos superiores a 90 dias nos títulos a receber de clientes com parcelamento, é constituída a provisão para perda de crédito esperada do saldo total da dívida. Adicionalmente, o Grupo também leva em consideração sua análise individualizada sobre a situação financeira de cada cliente e seu histórico de perdas. A provisão constituída é considerada suficiente pela Administração do Grupo para cobrir os riscos de perdas existentes.

## GS Inima Industrial S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 8. Contas a receber--Continuação

As contas a receber, por idade de vencimento, estão demonstradas abaixo:

	<b>Consolidado</b>	
	<b>31/12/2025</b>	<b>31/12/2024</b>
<b>Vencidas:</b>		
Até 30 dias	44	31
Acima de 181 dias	532	542
	<u>576</u>	<u>573</u>
<b>À vencer:</b>		
Até 30 dias	23.787	22.200
	<u>23.787</u>	<u>22.200</u>
Provisão para perda de crédito esperada	(532)	(532)
	<u><b>23.831</b></u>	<u><b>22.241</b></u>

A movimentação da provisão para perda de crédito esperada está demonstrada abaixo:

	<b>Consolidado</b>	
	<b>31/12/2025</b>	<b>31/12/2024</b>
Saldo inicial	(532)	(532)
Complemento de provisão	-	-
	<u>(532)</u>	<u>(532)</u>

### 9. Investimentos

O quadro abaixo apresenta um sumário das informações financeiras em empresas controladas e coligada. As informações abaixo foram apresentadas pelo percentual de participação mantido pela Companhia.

## GS Inima Industrial S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 9. Investimentos em controladas e coligada--Continuação

		Controladora		Consolidado		
		31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024	
	Controle	% de participação	Investimento	Investimento	Investimento	
Jeceaba	Controlada	85%	6.623	5.793	-	-
Aquapolo	Controlada	51%	73.433	59.510	-	-
Triunfo	Controlada	100%	658.422	655.494	-	-
Águas de Reúso	Controlada	90%	22.705	4.946	-	-
Utilitas	Coligada	30%	21.147	21.773	21.147	21.773
			<b>782.330</b>	<b>747.516</b>	<b>21.147</b>	<b>21.773</b>

## GS Inima Industrial S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 9. Investimentos em controladas e coligada--Continuação

#### 9.1. Resumo das informações financeiras das controladas

Os quadros abaixo apresentam o resumo das informações financeiras das controladas:

<b>31/12/2025</b>										
	% de participação	Ativo circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	Patrimônio líquido	Receita líquida	Resultado do exercício	Mais-valia	Investimento
Jeceaba	85%	3.588	6.798	355	2.194	7.837	-	1.310	-	6.623
Aquapolo	51%	59.206	290.027	74.707	130.539	143.987	120.271	43.944	-	73.433
Triunfo	100%	54.959	347.984	48.115	166.116	188.712	150.432	26.001	469.710	658.422
Águas de Reúso	90%	47.162	100.808	122.742	-	25.228	49.548	1.815	-	22.705
										<b>761.183</b>
<b>31/12/2024</b>										
	% de participação	Ativo circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	Patrimônio líquido	Receita líquida	Resultado do exercício	Mais-valia	Investimento
Jeceaba	85%	12.291	3.100	2.323	6.213	6.855	-	671	-	5.793
Aquapolo	51%	35.944	290.859	49.009	161.107	116.687	115.194	41.004	-	59.510
Triunfo	100%	53.572	362.050	66.008	180.728	168.886	144.668	35.258	486.608	655.494
Águas de Reúso	90%	5.603	1.391	1.479	20	5.495	1.159	(205)	-	4.946
										<b>725.743</b>

## GS Inima Industrial S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 9. Investimentos em controladas e coligada--Continuação

#### 9.2. Movimentação

Os quadros abaixo apresentam a movimentação dos investimentos das controladas

31/12/2025						
	Saldo inicial	Integralização de capital nas controladas	Amortização mais-valia	Dividendos e JSCP	Equivalência patrimonial	Saldo final
Jeceaba	5.793	-	-	(277)	1.107	6.623
Aquapolo	59.510	-	-	(8.489)	22.412	73.433
Triunfo	168.886	-	-	(6.175)	26.001	188.712
Águas de Reúso	4.946	16.470	-	(344)	1.634	22.706
Mais-valia	486.608	-	(16.899)	-	-	469.709
	<b>725.743</b>	<b>16.470</b>	<b>(16.899)</b>	<b>(15.285)</b>	<b>51.154</b>	<b>761.183</b>

  

31/12/2024						
	Saldo inicial	Integralização de capital nas controladas	Amortização mais-valia	Dividendos e JSCP	Equivalência patrimonial	Saldo final
Jeceaba	5.367	-	-	(142)	568	5.793
Aquapolo	52.243	-	-	(13.645)	20.912	59.510
Triunfo	156.205	-	-	(22.576)	35.257	168.886
Águas de Reúso	-	5.130	-	-	(184)	4.946
Mais-valia	503.507	-	(16.899)	-	-	486.608
	<b>717.322</b>	<b>5.130</b>	<b>(16.899)</b>	<b>(36.363)</b>	<b>56.553</b>	<b>725.743</b>

Em 22 de abril de 2024, o consorcio formado entre a Companhia e a Tubonews Construção e Montagem Ltda. constitui a nova empresa do grupo, denominada Águas de Reuso Vitoria S.A. ("Reúso Vitoria"), onde a companhia possui 90% de participação.

## GS Inima Industrial S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 9. Investimentos em controladas e coligada--Continuação

#### 9.3. Participação em coligada

A Companhia, realizou a aquisição de 30% da participação societária no capital social da empresa Utilitas, em 25 de junho de 2024. A Utilitas atua com foco principal em atividades de projeção, implantação e tratamento e disposição de esgoto industrial e de resíduos sólidos industriais, bem como tratamentos complementares e negócios conexos para as indústrias localizadas no Complexo Industrial Portuário do Pecém, no Estado do Ceará.

Abaixo está a movimentação do investimento:

						<u>Consolidado</u> 31/12/2025
	Saldo inicial	Aquisição de Investimento	Amortização mais-valia	Dividendos e juros sobre o capital próprio	Equivalência patrimonial	Saldo final
Patrimônio líquido a valor contábil	3.853	-	-	(1.474)	2.582	4.961
Ativos imobilizado / intangíveis identificados	9.574	-	(926)	-	-	8.648
Ativo de contrato	8.346	-	(808)	-	-	7.538
Total	21.773	-	(1.734)	(1.474)	2.582	21.147

						<u>Consolidado</u> 31/12/2024
	Saldo inicial	Aquisição de Investimento	Amortização mais-valia	Dividendos e juros sobre o capital próprio	Equivalência patrimonial	Saldo final
Patrimônio líquido a valor contábil	-	2.680	-	-	1.173	3.853
Ativos imobilizado / intangíveis identificados	-	9.574	-	-	-	9.574
Ativo de contrato	-	8.346	-	-	-	8.346
Total	-	20.600	-	-	1.173	21.773

O valor total da operação foi de R\$20.600, sendo R\$2.680 foi considerado como custo (patrimônio líquido a valor contábil), R\$9.574 foi considerado como ativos imobilizados/intangíveis identificados que serão amortizados de forma linear a um período de 10 anos e R\$8.346 como ativo de contrato no qual será amortizado de forma linear de acordo com o período de contrato entre a Utilitas e as empresas do Complexo Industrial Portuário do Pecém. As aquisições foram contabilizadas pelo método de aquisição, ou seja, a contraprestação transferida, e os ativos líquidos identificáveis adquiridos, e os passivos assumidos foram mensurados pelo valor justo, enquanto o ativo de contrato é mensurado como o excesso da contraprestação paga sobre esses itens.

## GS Inima Industrial S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 9. Investimentos em controladas e coligada--Continuação

#### 9.3. Participação em coligada--Continuação

A tabela a seguir apresenta os ativos e os passivos a valores contábeis na data de 31 de dezembro de 2025 e 2024:

Ativo	Utilitas		Passivo	Utilitas	
	31/12/2025	31/12/2024		31/12/2025	31/12/2024
<b>Circulante</b>	<b>12.061</b>	<b>4.531</b>	<b>Circulante</b>	<b>3.929</b>	<b>897</b>
Caixa e equivalentes de caixa	10.458	2.885	Fornecedores	202	344
Contas a Receber	1.477	1.504	Obrigações trabalhistas	89	163
Impostos a recuperar	11	52	Obrigações tributárias	849	390
Outras contas a receber	114	89	Dividendos a pagar	2.152	-
			Outras obrigações	637	-
<b>Não circulante</b>	<b>8.412</b>	<b>9.421</b>	<b>Não circulante</b>	<b>-</b>	<b>175</b>
Imobilizado	6.659	7.473	Tributos diferidos	-	175
Intangível	1.753	1.948			
			<b>Patrimônio líquido da coligada</b>	<b>16.543</b>	<b>12.879</b>
			Capital social	1.500	1.500
			Reserva legal	300	2
			Reservas de lucros	14.743	11.377
			Resultado do exercício	-	-
<b>Total do Ativo</b>	<b>20.472</b>	<b>13.951</b>	<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b>20.472</b>	<b>13.951</b>

### 10. Ativo de contrato

O ativo de contrato refere-se ao direito contratual da controlada Reúso Vitória de receber caixa dos seus clientes pelos serviços de construção do sistema de distribuição de água, quando da entrada em operação dos respectivos ativos, e estão mensurados ao seu valor de custo acrescido de encargos financeiros, quando aplicável. Quando da conclusão da construção da infraestrutura, o ativo de contrato será classificado como intangível.

## GS Inima Industrial S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 10. Ativo de contrato--Continuação

A movimentação do ativo de contrato é como segue:

			Consolidado
	Intangível em andamento	Adiantamento a fornecedores	Total
Saldo em 01 de janeiro de 2024	-	-	-
Adições (i)	1.100	-	1.100
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>1.100</b>	<b>-</b>	<b>1.100</b>
Adições (i)	41.435	49.600	91.035
Adições de juros capitalizados (ii)	7.985	-	7.985
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2025</b>	<b>50.520</b>	<b>49.600</b>	<b>100.120</b>

(i) Em 31 de dezembro de 2025, as adições correspondem às obras de construção da Estação de Produção de Água Tratada - EPAR.

(ii) Em 04 de abril de 2025, a Companhia contratou um empréstimo no valor de R\$ 100.000 destinado ao investimento na construção da Estação de Produção de Água Tratada - EPAR. Os encargos financeiros estão sendo capitalizados conforme o Pronunciamento Técnico CPC 20 - Custos de Empréstimos. Em 31 de dezembro de 2025, foram capitalizados R\$ 7.985 em encargos financeiros. A composição dos juros capitalizados é como segue:

	<u>31/12/2025</u>
Juros dos empréstimos incorridos no período	4.664
Varição cambial dos empréstimos	(5.871)
Receita financeira incorridas no período	(4.664)
Swap cambial	12.857
Despesas incorridas para captação do empréstimo	999
	<u>7.985</u>

## GS Inima Industrial S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 11. Imobilizado

					Controladora				
Custo	31/12/2024	Adições	Baixas	31/12/2025	Custo	31/12/2023	Adições	Baixas	31/12/2024
Máquinas e equipamentos	11	17	-	28	Máquinas e equipamentos	10	1	-	11
Móveis e utensílios	211	51	-	262	Móveis e utensílios	211	-	-	211
Equipamentos de informática	141	52	(5)	188	Equipamentos de informática	136	17	(12)	141
Edificações e benfeitorias	733	63	-	796	Edificações e benfeitorias	733	-	-	733
	<b>1.096</b>	<b>183</b>	<b>(5)</b>	<b>1.274</b>		<b>1.090</b>	<b>18</b>	<b>(12)</b>	<b>1.096</b>
Depreciação	31/12/2024	Adições	Baixas	31/12/2025	Depreciação	31/12/2023	Adições	Baixas	31/12/2024
Máquinas e equipamentos	(4)	(1)	-	(5)	Máquinas e equipamentos	(3)	(1)	-	(4)
Móveis e utensílios	(56)	(22)	-	(78)	Móveis e utensílios	(35)	(21)	-	(56)
Equipamentos de informática	(82)	(33)	5	(110)	Equipamentos de informática	(68)	(25)	11	(82)
Edificações e benfeitorias	(499)	(177)	-	(676)	Edificações e benfeitorias	(333)	(166)	-	(499)
	<b>(641)</b>	<b>(233)</b>	<b>5</b>	<b>(869)</b>		<b>(439)</b>	<b>(213)</b>	<b>11</b>	<b>(641)</b>
Saldo líquido	31/12/2025	31/12/2024			Saldo líquido	31/12/2024	31/12/2023		
Máquinas e equipamentos	23	7			Máquinas e equipamentos	7	7		
Móveis e utensílios	184	155			Móveis e utensílios	155	176		
Equipamentos de informática	78	59			Equipamentos de informática	59	68		
Edificações e benfeitorias	120	234			Edificações e benfeitorias	234	400		
	<b>405</b>	<b>455</b>				<b>455</b>	<b>651</b>		

## GS Inima Industrial S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 11. Imobilizado--Continuação

Consolidado												
Custo	31/12/2024	Adições	Baixas	Transferências	31/12/2025	Custo	31/12/2023	Adições	Baixas	Transferências	31/12/2024	
Máquinas e equipamentos	77.306	4.479	(4.313)	32.815	110.287	Máquinas e equipamentos	72.484	2.219	(21)	2.624	77.306	
Móveis e utensílios	1.393	190	(1)	(1)	1.581	Móveis e utensílios	809	210	-	374	1.393	
Ferramentas	(1.152)	-	-	-	(1.152)	Ferramentas	(1.152)	-	-	-	(1.152)	
Veículos	(79)	2	-	-	(77)	Veículos	(79)	-	-	-	(79)	
Equipamentos de informática	1.954	759	(27)	22	2.708	Equipamentos de informática	1.575	410	(50)	19	1.954	
Edificações e benfeitorias	66.707	63	-	11.179	77.949	Edificações e benfeitorias	61.654	13	-	5.040	66.707	
Instalações	315.256	258	-	34.564	350.078	Instalações	277.444	68	-	37.744	315.256	
Terrenos	163	-	-	-	163	Terrenos	163	-	-	-	163	
Redes e tubulações	(52.026)	-	-	-	(52.026)	Redes e tubulações	(52.026)	-	-	-	(52.026)	
Direito de uso de arrendamento	10.980	28	(779)	-	10.229	Direito de uso de arrendamento	10.488	492	-	-	10.980	
Obras em andamento	89.992	11.861	(232)	(78.579)	23.042	Obras em andamento	119.596	16.197	-	(45.801)	89.992	
	<b>510.494</b>	<b>17.640</b>	<b>(5.352)</b>	<b>-</b>	<b>522.782</b>		<b>490.956</b>	<b>19.609</b>	<b>(71)</b>	<b>-</b>	<b>510.494</b>	
Depreciação	31/12/2024	Adições	Baixas	Transferências	31/12/2025	Depreciação	31/12/2023	Adições	Baixas	Transferências	31/12/2024	
Máquinas e equipamentos	(29.965)	(5.948)	4.276	-	(31.637)	Máquinas e equipamentos	(24.361)	(5.610)	6	-	(29.965)	
Móveis e utensílios	(446)	(151)	1	-	(596)	Móveis e utensílios	(323)	(123)	-	-	(446)	
Ferramentas	3.526	-	-	-	3.526	Ferramentas	3.526	-	-	-	3.526	
Veículos	79	(1)	-	-	78	Veículos	79	-	-	-	79	
Equipamentos de informática	(1.217)	(332)	20	-	(1.529)	Equipamentos de informática	(953)	(300)	36	-	(1.217)	
Edificações e benfeitorias	(18.631)	(2.081)	-	-	(20.712)	Edificações e benfeitorias	(16.798)	(1.833)	-	-	(18.631)	
Instalações	(58.208)	(16.654)	-	-	(74.862)	Instalações	(44.659)	(13.549)	-	-	(58.208)	
Redes e tubulações	25.423	387	-	-	25.810	Redes e tubulações	25.036	387	-	-	25.423	
Direito de uso de arrendamento	(3.993)	(1.215)	726	-	(4.482)	Direito de uso de arrendamento	(2.787)	(1.206)	-	-	(3.993)	
	<b>(83.432)</b>	<b>(25.995)</b>	<b>5.023</b>	<b>-</b>	<b>(104.404)</b>		<b>(61.240)</b>	<b>(22.234)</b>	<b>42</b>	<b>-</b>	<b>(83.432)</b>	
Saldo líquido					31/12/2025	31/12/2024	Saldo líquido			31/12/2024		31/12/2023
Máquinas e equipamentos					78.650	47.341	Máquinas e equipamentos			47.341	48.123	
Móveis e utensílios					985	947	Móveis e utensílios			947	486	
Ferramentas					2.374	2.374	Ferramentas			2.374	2.374	
Veículos					1	-	Veículos			-	-	
Equipamentos de informática					1.179	737	Equipamentos de informática			737	622	
Edificações e benfeitorias					57.237	48.076	Edificações e benfeitorias			48.076	44.856	
Instalações					275.216	257.048	Instalações			257.048	232.785	
Terrenos					163	163	Terrenos			163	163	
Redes e tubulações					(26.216)	(26.603)	Redes e tubulações			(26.603)	(26.990)	
Direito de uso de arrendamento					5.747	6.987	Direito de uso de arrendamento			6.987	7.701	
Obras em andamento					23.042	89.992	Obras em andamento			89.992	119.596	
					<b>418.378</b>	<b>427.062</b>				<b>427.062</b>	<b>429.716</b>	

## GS Inima Industrial S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 11. Imobilizado--Continuação

As obras em andamento referem-se às controladas Aquapolo e Triunfo e, correspondem, aos projetos de modernização, melhorias operacionais e de infraestrutura nas plantas das controladas. As obras mais significativas correspondem ao sistema de dosagem de hidróxido de cálcio e do componente eletrônico do sistema EMED. As conclusões dessas obras acontecerão por etapas entre março de 2026 a dezembro de 2029. No exercício de 2025 houve a finalização das obras na controlada Aquapolo referente ao sistema de tratamento de osmose reversa skid 2, o novo almoxarifado e o projeto de adequação dos tanques 7 e 8, além das obras na controlada Triunfo que foram a finalização da obra de robustez do sistema de água desmineralizada e a instalações físicas da estação de tratamento de água.

O Grupo revisa a cada exercício a vida útil e os valores residuais dos bens do ativo imobilizado. Não houve mudança nas taxas e nos valores residuais em relação ao exercício anterior.

As vidas úteis, em anos, estão divulgadas na nota explicativa nº 2.12.

No ano de 2025, conforme mencionado nas notas explicativas nº 15 e 24, as adições e baixas do direito de uso de arrendamento, no reconhecimento inicial, no montante de R\$28 e R\$53, respectivamente, não afetaram as movimentações do fluxo de caixa.

### 12. Intangível

				Controladora				
Custo	31/12/2024	Adições	31/12/2025	Custo	31/12/2023	Adições	31/12/2024	
Direito de uso de arrendamento	1.114	252	1.366	Direito de uso de arrendamento	1.114	-	1.114	
	<b>1.114</b>	<b>252</b>	<b>1.366</b>		<b>1.114</b>	<b>-</b>	<b>1.114</b>	
Amortização	31/12/2024	Adições	31/12/2025	Amortização	31/12/2023	Adições	31/12/2024	
Direito de uso de arrendamento	(790)	(285)	(1.075)	Direito de uso de arrendamento	(547)	(243)	(790)	
	<b>(790)</b>	<b>(285)</b>	<b>(1.075)</b>		<b>(547)</b>	<b>(243)</b>	<b>(790)</b>	
Saldo líquido	31/12/2025	31/12/2024					31/12/2024	31/12/2023
Direito de uso de arrendamento	291	324			324	567		
	<b>291</b>	<b>324</b>			<b>324</b>	<b>567</b>		

## GS Inima Industrial S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 12. Intangível--Continuação

Consolidado							
Custo	31/12/2024	Adições	31/12/2025	Custo	31/12/2023	Adições	31/12/2024
Direito da carteira de clientes (i)	833.254	-	833.254	Direito da carteira de clientes (i)	833.254	-	833.254
Mais-valia do intangível de contrato (ii)	196.575	-	196.575	Mais-valia do intangível de contrato (ii)	196.575	-	196.575
Direito de uso de arrendamento	3.691	252	3.943	Direito de uso de arrendamento	3.691	-	3.691
Direito de uso - servidão de passagem	1.546	-	1.546	Direito de uso - servidão de passagem	1.546	-	1.546
Software	5.994	-	5.994	Software	5.935	59	5.994
Máquinas, aparelhos e equipamentos	-	13	13	Máquinas, aparelhos e equipamentos	-	-	-
Móveis e utensílios	-	22	22	Móveis e utensílios	-	-	-
Equipamentos de informática	-	95	95	Equipamentos de informática	-	-	-
	<b>1.041.060</b>	<b>382</b>	<b>1.041.442</b>		<b>1.041.001</b>	<b>59</b>	<b>1.041.060</b>

  

Amortização	31/12/2024	Adições	31/12/2025	Amortização	31/12/2023	Adições	31/12/2024
Direito da carteira de clientes (i)	(113.120)	(20.413)	(133.533)	Direito da carteira de clientes (i)	(92.707)	(20.413)	(113.120)
Mais-valia do intangível de contrato (ii)	(44.045)	(4.053)	(48.098)	Mais-valia do intangível de contrato (ii)	(39.992)	(4.053)	(44.045)
Direito de uso de arrendamento	(2.314)	(285)	(2.599)	Direito de uso de arrendamento	(2.071)	(243)	(2.314)
Direito de uso - servidão de passagem	(499)	(36)	(535)	Direito de uso - servidão de passagem	(463)	(36)	(499)
Software	(1.092)	(274)	(1.366)	Software	(869)	(223)	(1.092)
Máquinas, aparelhos e equipamentos	-	(1)	(1)	Máquinas, aparelhos e equipamentos	-	-	-
Móveis e utensílios	-	(1)	(1)	Móveis e utensílios	-	-	-
Equipamentos de informática	-	(11)	(11)	Equipamentos de informática	-	-	-
	<b>(161.070)</b>	<b>(25.074)</b>	<b>(186.144)</b>		<b>(136.102)</b>	<b>(24.968)</b>	<b>(161.070)</b>

  

Saldo líquido	31/12/2025	31/12/2024	Saldo líquido	31/12/2024	31/12/2023
Direito da carteira de clientes (i)	699.721	720.134	Direito da carteira de clientes (i)	720.134	740.547
Mais-valia do intangível de contrato (ii)	148.477	152.530	Mais-valia do intangível de contrato (ii)	152.530	156.583
Direito de uso de arrendamento	1.344	1.377	Direito de uso de arrendamento	1.377	1.620
Direito de uso - servidão de passagem	1.011	1.047	Direito de uso - servidão de passagem	1.047	1.083
Software	4.628	4.902	Software	4.902	5.066
Máquinas, aparelhos e equipamentos	12	-	Máquinas, aparelhos e equipamentos	-	-
Móveis e utensílios	21	-	Móveis e utensílios	-	-
Equipamentos de informática	84	-	Equipamentos de informática	-	-
	<b>855.298</b>	<b>879.990</b>		<b>879.990</b>	<b>904.899</b>

(i) Direito da carteira de clientes

Correspondem as relações contratuais com clientes, adquiridas na combinação de negócios, ocorrida em 2019 e são reconhecidas pelo valor justo na data da combinação. As relações com clientes têm vida útil finita e são contabilizadas pelo seu valor justo de aquisição menos a amortização acumulada e reduzidos por impairment, se necessário.

(ii) Mais-valia do intangível de contrato

Refere-se à exploração do contrato de fornecimento de energia, adquirido na combinação de negócios, ocorrida em 2019 e é reconhecido pelo valor justo na data da combinação, tendo sua amortização efetuada de forma linear pelo prazo de 40 anos.

O Grupo revisa a cada exercício a vida útil e os valores residuais do ativo intangível. Não houve mudança nas taxas e nos valores residuais em relação ao exercício anterior.

As vidas úteis, em anos, estão divulgadas na nota explicativa nº 2.13.

No ano de 2025, conforme mencionado nas notas explicativas nº 15 e 25, as adições do direito de uso de arrendamento, no reconhecimento inicial, no montante de R\$ 252, não afetaram as movimentações do fluxo de caixa.

## GS Inima Industrial S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 13. Empréstimos e financiamentos

Unidade	Modalidade e encargos financeiros anuais	Taxa efetiva de juros anual	Vencimento	Consolidado	
				31/12/2025	31/12/2024
Reúso Vitória (a)	Banco Santander (Brasil) S.A.	5,32% LIN 360 U\$D	05/10/2026	96.666	-
				<b>96.666</b>	<b>-</b>
Passivo circulante				96.666	-
				<b>96.666</b>	<b>-</b>

Em 04 de abril de 2025, a controlada Reúso Vitória contratou operação de crédito externo junto ao Banco Santander (Brasil) S.A., no valor de US\$17.307, equivalente a R\$100.000 na data da liberação dos recursos. O vencimento da operação está previsto para 05 de outubro de 2026.

A operação está vinculada a um contrato de derivativo de swap cambial, com o objetivo de mitigar os efeitos da variação cambial, convertendo a obrigação originalmente em dólar, com custo de 5,32% a.a., para uma obrigação em reais, remunerada a CDI acrescido de 1,00% ao ano.

A totalidade dos recursos captados será utilizada para o financiamento da construção da Estação de Produção de Água de Reúso - EPAR, localizada em Vitória/ES.

Conforme o Pronunciamento Técnico CPC 20 - Custos de Empréstimos, os encargos financeiros incorridos estão sendo capitalizados como parte do custo do ativo qualificável. Em 31 de dezembro de 2025, os juros incorridos foram totalmente apropriados, líquidos das receitas financeiras auferidas, as quais também estão sendo integralmente apropriadas ao ativo EPAR.

#### Cláusulas contratuais e outras informações

O contrato de crédito externo firmado por meio da Cédula de Crédito Bancário nº 455540, emitida em 04 de abril de 2025, contempla cláusulas restritivas e garantias específicas, aplicáveis desde o início da vigência da operação, com o objetivo de assegurar o cumprimento das obrigações financeiras assumidas pela Companhia.

#### Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios

A Companhia constituiu cessão fiduciária de 100% dos direitos creditórios vinculados à operação de derivativo de swap no valor de R\$100.000, como condição de desembolso da operação. Esses direitos estão descritos no Anexo I da Cédula e compreendem receitas e créditos vinculados à estrutura da operação.

## GS Inima Industrial S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 13. Empréstimos e financiamentos--Continuação

#### Fianças

Foram prestadas fianças pelas empresas GS Inima Industrial S/A (90%) e Tubonews Construção e Montagem Ltda. (10%), de forma solidária, irrevogável e irretroatável, abrangendo o valor total devido. As fianças permanecem válidas até a liquidação integral da operação.

O contrato prevê cláusulas relacionadas à manutenção das garantias e à capacidade de pagamento da Companhia e dos fiadores. O descumprimento de tais condições poderá ensejar o vencimento antecipado da dívida, conforme previsto nas cláusulas de inadimplemento contratual. Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia cumpriu todas as obrigações estabelecidas em contrato.

A controlada Reúso Vitória avaliou as cláusulas contratuais e considerando as avaliações para o exercício a findar-se em 31 de dezembro de 2025, conclui que reunirá condições necessárias para cumprimento cláusulas contratuais restritivas nessa data futura.

A movimentação dos empréstimos e financiamentos é como segue:

	<b>Consolidado</b>	
	<b>31/12/2025</b>	<b>31/12/2024</b>
Saldo inicial	-	-
Captação de novos empréstimos e financiamentos	100.000	-
Juros incorridos no exercício	4.664	-
Amortização de juros	(2.127)	-
Variação cambial	(5.871)	-
	<b>96.666</b>	<b>-</b>

## GS Inima Industrial S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 14. Debêntures privadas

Unidade	Debenturista	Encargos financeiros	Vencimento	Consolidado	
				31/12/2025	31/12/2024
Aquapolo (a)	Caixa Econômica Federal	TR + 8,75% a.a.	Agosto/2029	133.115	162.660
Aquapolo (a)	(-) Custos de transação			(966)	(1.243)
Triunfo (b)	Itaú Unibanco S.A.	CDI + 2,57% a.a.	Agosto/2033	132.812	147.332
Triunfo (b)	(-) Custos de transação			(1.268)	(1.434)
				<b>263.693</b>	<b>307.315</b>
Passivo circulante				56.422	52.825
Passivo não circulante				207.271	254.490
				<b>263.693</b>	<b>307.315</b>

#### (a) Aquapolo

Em 2 de setembro de 2011, a Aquapolo emitiu, junto à Caixa Econômica Federal (“CEF”), 326.732 debêntures, não conversíveis em ações, pelo valor nominal de R\$326.732, sendo as referidas debêntures de série única, com garantia real, representadas por cessão fiduciária de direitos creditórios e alienação fiduciária de ações da Aquapolo.

Nesse contrato de debêntures privadas, há cláusula restritiva denominada “covenants” e garantias, relativas ao nível de endividamento da Aquapolo e o cumprimento de obrigações acessórias, que são aplicáveis desde o encerramento do prazo de carência do contrato.

Em relação às garantias, a Aquapolo também celebrou os contratos de cessão fiduciária de direitos creditórios e de alienação fiduciária de ações da Aquapolo, conforme Escritura de Emissão de Direitos Creditórios do Contrato de Fornecimento (“Escritura”):

#### Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios

A fim de garantir os pagamentos e o cumprimento integral das obrigações garantidas, seja na data de vencimento, vencimento antecipado ou em qualquer circunstância da Escritura, a Aquapolo cede e transfere fiduciariamente aos debenturistas, a propriedade fiduciária, o domínio resolúvel e a posse indireta dos direitos creditórios atuais e futuros provenientes: i) do contrato de fornecimento; ii) do contrato de EPC (*Engineering Procurement and Construction*), firmado entre a Aquapolo e a Construtora Norberto Odebrecht S.A.; iii) do contrato de venda de água e rateio de despesas; iv) dos depósitos, existentes ou futuros, em contas vinculadas de exclusiva titularidade da Aquapolo; v) dos investimentos permitidos e ganhos e rendimentos dele oriundos, bem como os respectivos certificados e documentos representativos de tais investimentos; e vi) das apólices de seguros, das quais a Aquapolo é beneficiária.

#### Alienação Fiduciária de Ações

A fim de garantir o pagamento e o cumprimento das obrigações garantidas, seja na data de vencimento, vencimento antecipado ou em qualquer circunstância da Escritura, a Aquapolo concedeu fiduciariamente em garantia aos debenturistas, os ativos de: i) ações ordinárias nominativas representativas do capital social da Aquapolo em 2.778 ações, atualmente detidas pela GS Inima Industrial Ltda.; ii) ações ordinárias nominativas representativas do capital social da Aquapolo em 2.669 ações, atualmente detidas pela Sabesp, além de todos os direitos oriundos das ações adicionais.

Em relação à cláusula restritiva (“covenants”), a Aquapolo assumiu o seguinte compromisso de caráter econômico-financeiro constante no contrato:

Manter o Índice de Cobertura do Serviço da Dívida - ICSD igual ou superior a 1,2, sendo que a metodologia de cálculo a ser utilizada para o ICSD deve ser:  $ICSD = \text{Geração de Caixa (LAJIDA - EBITDA)} / \text{Serviço da dívida decorrente da escritura de emissão de debêntures}$ .

Em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, a Aquapolo cumpriu com todos os compromissos e cláusulas restritivas estabelecidas no contrato.

## GS Inima Industrial S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 14. Debêntures privadas--Continuação

(b) Triunfo

Em 15 de maio de 2014, a Triunfo emitiu, junto ao Banco Itaú Unibanco S.A., 22.000 debêntures, não conversíveis em ações, sendo as referidas debêntures de série única, com garantia real, representadas por cessão fiduciária, conforme condições definidas no contrato de cessão fiduciária de direitos.

Nesse contrato de debêntures privadas, há cláusula restritiva denominada "covenants" e garantias, relativas ao nível de endividamento da Triunfo e o cumprimento de obrigações acessórias, que são aplicáveis desde o início da vigência do contrato.

Em relação às garantias, a Triunfo também celebrou os contratos de cessão fiduciária de direitos creditórios e de alienação fiduciária de ações da Triunfo, conforme Escritura de Emissão de Direitos Creditórios e Outras Avenças ("Escritura"):

Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios:

Cessão fiduciária de: i) 100% (cem por cento) dos direitos creditórios, de titularidade da Triunfo, decorrentes de operações de compra e venda de água e demais negócios jurídicos do objeto do Contrato de Fornecimento, celebrado entre a Triunfo e a Braskem S.A. em 31 de dezembro de 2013, tendo por objeto o fornecimento de água industrial da Triunfo à Braskem S.A. durante o prazo de 40 anos, observando os volumes, preços e demais condições definidos em contrato até a liquidação integral das obrigações garantidas e devidos a Triunfo pela Braskem S.A. e/ou sua sucessora, incluindo todo e qualquer direito, relacionados a estes direitos creditórios; e ii) direitos creditórios decorrentes da titularidade, pela Triunfo, nos termos estabelecidos no Contrato de Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios e Outras Avenças, celebrado entre a Triunfo e o Agente Fiduciário.

Alienação Fiduciária da Totalidade das Ações

Alienação fiduciária da totalidade das ações de emissão da Triunfo, nos termos estabelecidos no Instrumento Particular de Contrato de Alienação Fiduciária de Ações, Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios e Outras Avenças celebrado entre a até então denominada BRK Operações Industriais, o Agente Fiduciário e, na qualidade de interveniente anuente, a Triunfo.

Em relação à cláusula restritiva ("covenants"), a Triunfo assumiu o seguinte compromisso de caráter econômico-financeiro constante no contrato:

- Manter o Índice de Cobertura do Serviço da Dívida - ICSD igual ou superior a 1,15, sendo que a metodologia de cálculo a ser utilizada para o ICSD deve ser:  $ICSD = \text{Geração de Caixa da Atividade (LAJIDA - EBITDA)} / \text{Serviço da dívida decorrente da escritura de emissão de debêntures}$ .
- A Dívida Líquida/EBITDA deve ser igual ou inferior a 3,0.

Em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, a Triunfo cumpriu com todos os compromissos e cláusulas restritivas estabelecidas no contrato.

A movimentação das debêntures privadas está demonstrada abaixo:

	Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
Saldo inicial	307.315	343.042
Juros incorridos no exercício	36.689	35.377
Amortização de principal	(45.080)	(34.911)
Amortização de juros	(35.673)	(36.635)
Apropriação dos custos de transação	442	442
	<b>263.693</b>	<b>307.315</b>

## GS Inima Industrial S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 14. Debêntures privadas--Continuação

As parcelas de longo prazo apresentam o seguinte cronograma de vencimento:

2027	50.467
2028	53.506
2029	42.021
2030	15.594
Após 2030	45.683
	<u>207.271</u>

### 15. Arrendamento mercantil

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Contratos de arrendamento	312	345	10.280	11.978
(-) Encargos financeiros	(13)	(2)	(2.054)	(2.642)
	<u>299</u>	<u>343</u>	<u>8.226</u>	<u>9.336</u>
Passivo circulante	169	256	1.240	1.310
Passivo não circulante	130	87	6.986	8.026
	<u>299</u>	<u>343</u>	<u>8.226</u>	<u>9.336</u>

A movimentação dos arrendamentos é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Saldo inicial	343	591	9.336	10.075
Novos arrendamentos	252	-	280	492
Amortização do ajuste a valor presente	7	5	607	660
Pagamentos	(303)	(253)	(1.944)	(1.891)
Baixa de arrendamento (i)	-	-	(53)	-
	<u>299</u>	<u>343</u>	<u>8.226</u>	<u>9.336</u>

- (i) Em 5 de abril de 2024, a Controladora GS Inima Industrial assinou o contrato de locação de imóvel comercial junto à Guilherme Dias & Associados Consultoria e Participações Ltda. Em 17 de junho de 2024 a Controladora cedeu o contrato de locação de imóvel para a Companhia. O valor mensal da locação é de R\$3 mil e o índice de reajuste anual está atrelado à variação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA). Após análises realizadas pela Administração, concluiu-se que os valores anteriormente classificados como arrendamento mercantil referem-se, na verdade, a aluguéis de imóveis utilizados como base para a construção da EPAR. Dessa forma, tais valores não deveriam ser reconhecidos como arrendamento, mas sim alocados no ativo de contrato

## GS Inima Industrial S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 15. Arrendamento mercantil--Continuação

Conforme divulgado, nas notas explicativas nº 10, 11 e 25, as adições do direito de uso, no reconhecimento inicial, líquidas do ajuste a valor presente, no montante de R\$252 na controladora e R\$280 no consolidado em 31 de dezembro de 2025, não afetaram as movimentações do fluxo de caixa.

As parcelas de longo prazo do arrendamento apresentam o seguinte cronograma de vencimento:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
2027	130	1.204
2028	-	1.060
2029	-	1.138
2030	-	1.223
Após 2030	-	2.361
	<u>130</u>	<u>6.986</u>

### 16. Instrumentos financeiros derivativos

	<u>Consolidado</u>	
	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Swap cambial	7.685	-
	<u>7.685</u>	<u>-</u>
Passivo circulante	7.685	-
	<u>7.685</u>	<u>-</u>

Em 4 de abril de 2025, a controlada Reúso Vitória contratou uma operação de derivativo financeiro do tipo swap cambial, com o objetivo de mitigar o risco de variação cambial sobre o empréstimo em moeda estrangeira. O swap converte a obrigação originalmente em dólar para uma obrigação em reais, remunerada a CDI acrescido de 1,00% a.a. O derivativo é mensurado ao valor justo, com variações reconhecidas no resultado, conforme disposto no Pronunciamento Técnico CPC 48 - Instrumentos Financeiros.

Em 31 de dezembro de 2025, a cotação do dólar é de R\$5,5024, valor inferior à taxa de referência considerada na contratação da operação (R\$5,778). Como consequência da valorização do real frente ao dólar, a Reúso Vitória apurou um ajuste negativo da operação de swap cambial, refletindo uma perda financeira no período. Os valores incorridos no período de Swap cambial foram todos apropriados ao ativo qualificável EPAR.

## GS Inima Industrial S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 16. Instrumentos financeiros derivativos--Continuação

A movimentação dos instrumentos financeiros é como segue:

	Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
Saldo inicial	-	-
Despesa de swap cambial	12.857	-
Pagamento de swap	(5.172)	-
	<b>7.685</b>	-

### 17. Partes relacionadas

	Controladora				
	31/12/2025				
	Contas a receber	Dividendos a receber	Contas a pagar	Dividendos a pagar	Despesas operacionais (serviços prestados pelo CSC)
Triunfo	724	6.175	-	-	-
Jeceaba	-	277	-	-	-
Aquapolo	-	8.489	-	-	-
Águas de Reúso Vitória	-	344	-	-	-
Utilitas	-	646	-	-	-
GS Brasil	-	-	457	17.021	(5.203)
GS Engineering	-	-	264	-	-
	<b>724</b>	<b>15.931</b>	<b>721</b>	<b>17.021</b>	<b>(5.203)</b>

	Controladora				
	31/12/2024				
	Contas a receber	Dividendos a receber	Contas a pagar	Dividendos a pagar	Despesas operacionais (serviços prestados pelo CSC)
Triunfo	573	27.782	-	-	-
Saneouro	-	-	-	-	-
Jeceaba	-	1.838	-	-	-
Aquapolo	-	-	-	-	-
Águas de Reúso Vitória	1.351	-	-	-	-
GS Brasil	-	-	649	32.068	(6.596)
GS Engineering	-	-	304	-	-
	<b>1.924</b>	<b>29.620</b>	<b>953</b>	<b>32.068</b>	<b>(6.596)</b>

## GS Inima Industrial S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 17. Partes relacionadas--Continuação

	<b>Consolidado</b>				
	<b>31/12/2025</b>				
	Contas a receber	Dividendos a receber	Contas a pagar	Dividendos a pagar	Despesas operacionais (serviços prestados pelo CSC)
Sabesp	212	-	-	8.156	-
GS Brasil	-	-	758	17.021	(18.832)
GS Soluções	-	-	156	-	-
Utilitas	-	646	-	-	-
Tubonews	-	-	-	38	-
GS Engineering	-	-	264	-	-
Copasa	-	-	-	51	-
	<b>212</b>	<b>646</b>	<b>1.178</b>	<b>25.266</b>	<b>(18.832)</b>

	<b>Consolidado</b>			
	<b>31/12/2024</b>			
	Contas a receber	Contas a pagar	Dividendos a pagar	Despesas operacionais (serviços prestados pelo CSC)
GS Brasil	-	870	32.068	(10.038)
Sabesp	212	275	-	-
GS Engineering	-	304	-	-
Copasa	-	-	337	-
	<b>212</b>	<b>1.449</b>	<b>32.405</b>	<b>(10.038)</b>

A Companhia possuía um empréstimo com parte relacionada (mútuo) com sua controladora, GS Brasil. O mútuo era atualizado, mensalmente, pela variação do CDI acrescido de 2,05% ao ano. Esse mútuo foi totalmente quitado no decorrer do exercício de 2024. A movimentação do respectivo contrato de empréstimo com parte relacionada (mútuo) está demonstrada abaixo:

	<b>Controladora</b>	
	<b>31/12/2025</b>	<b>31/12/2024</b>
Saldo inicial	-	14.008
Juros incorridos no exercício	-	1.291
Recebimento de principal	-	(10.000)
Juros e encargos recebidos	-	(5.299)
	<b>-</b>	<b>-</b>

## **GS Inima Industrial S.A. e suas controladas**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **17. Partes relacionadas--Continuação**

Em 31 de dezembro de 2025, o Grupo reconheceu o montante de R\$4.607 (R\$4.023 em 31 de dezembro de 2024) a título de remuneração de seus administradores, os quais não obtiveram ou concederam empréstimos ao Grupo e/ou outras partes relacionadas e não possuem benefícios indiretos significativos.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2025, a Companhia recebeu de suas controladas e coligadas o montante de R\$30.448 (R\$17.464 em 31 de dezembro de 2024).

O Grupo concede participação nos lucros e resultados (PLR) a seus colaboradores. O pagamento dessa participação está vinculado ao alcance de metas operacionais e objetivos específicos, estabelecidos e aprovados no início de cada exercício. O cálculo e a provisão contábil do PLR são feitos anualmente, no encerramento de cada exercício e o pagamento se dá nos meses subsequentes ao encerramento de cada exercício. Os valores apurados no fim do exercício são apropriados ao resultado, tendo como contrapartida as obrigações sociais. O saldo consolidado de PLR a pagar em 31 de dezembro de 2025 é de R\$3.902 (R\$3.727 em 31 de dezembro de 2024). Abaixo mencionamos os participantes e definição dos valores do PLR:

#### Participantes

Os participantes nos resultados do Grupo são todos os colaboradores, diretores e gerentes contratados com vínculo empregatício, no período de abrangência do plano. Participam os empregados desligados que não foram demitidos por justa causa. No caso de demissão, a participação será proporcional ao tempo trabalhado.

#### Valores

Os critérios para definição dos valores do PLR são: metas individuais, metas departamentais e metas corporativas. Para cada meta, cargo e função, são atribuídos pesos específicos.

## GS Inima Industrial S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 18. Contas a pagar por aquisição

As contas a pagar por aquisição referem-se às parcelas a vencer da aquisição das controladas, em 2019 e está assim composto:

	<b>Controladora</b>	
	<b>31/12/2025</b>	<b>31/12/2024</b>
Saldo inicial	70.455	66.590
Ajuste a valor presente (AVP)	(183)	556
Atualização monetária	3.164	3.309
	<b>73.436</b>	<b>70.455</b>
Passivo circulante	37.903	36.147
Passivo não circulante	35.533	34.308
	<b>73.436</b>	<b>70.455</b>

O Cronograma de vencimento dessa obrigação está demonstrado abaixo:

	<b>Consolidado</b>
2026	37.903
2027	19.283
2028	16.250
	<b>73.436</b>

### 19. Provisão para ações judiciais

	<b>Consolidado</b>	
	<b>31/12/2025</b>	<b>31/12/2024</b>
Contingências trabalhistas e previdenciárias	4.724	6.692
Contingências fiscais	-	1.387
	<b>4.724</b>	<b>8.079</b>

O cálculo da provisão para ações judiciais leva em consideração a avaliação dos consultores jurídicos, internos e externos, do Grupo. Todas as ações judiciais, sejam elas de natureza tributária, cível, administrativa, ambiental ou trabalhista, são provisionadas se a classificação da probabilidade de perda por parte do Grupo for provável.

A movimentação da provisão para ações judiciais está demonstrada abaixo:

## GS Inima Industrial S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 19. Provisão para ações judiciais--Continuação

	Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
Saldo inicial	8.079	18.115
Complemento de provisão	1.152	2.513
Reversão de provisão (i)	(4.507)	(12.549)
	<b>4.724</b>	<b>8.079</b>

(i) Reversão de provisão

No exercício findo em 31 de dezembro de 2023, a Companhia reconheceu o efeito de subvenções de ICMS, com respaldo na Lei Complementar 160/2017, classificando os incentivos fiscais como subvenções para investimentos, conforme nota 2.16. Durante o período, foram contabilizados R\$24.586, provenientes de benefícios de redução de base de cálculo e isenção de ICMS. Esse montante foi excluído da base de cálculo do Imposto de Renda (IRPJ) e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL), gerando uma redução tributária de R\$8.359.

No exercício de 2024, a Companhia revisitou os critérios aplicáveis à apuração desses créditos fiscais e em virtude disso, a provisão de R\$8.359, registrada em 2023 como passivo contingente relacionado a uma possível autuação fiscal, foi estornada no exercício de 2024. Este ajuste reflete a atualização do posicionamento da Administração e de seus assessores jurídicos em relação às condições legais vigentes.

Em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, o Grupo é parte em outros processos que totalizam os montantes de R\$79.026 e R\$75.944, respectivamente, com probabilidades de perdas definidas como possíveis, com base na posição de seus consultores jurídicos. Esses processos possuem as seguintes naturezas:

	Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
Contingências trabalhistas e previdenciárias	2.313	1.487
Contingências fiscais (i)	76.713	74.457
	<b>79.026</b>	<b>75.944</b>

- (i) Em 2021, a Companhia sofreu fiscalização da Receita Federal. Na ocasião, o Fisco entendeu que a despesa financeira da Controladora incorporada em 2013 não seria dedutível na apuração do IRPJ e CSLL, fato que resultou na lavratura de auto de infração concernente à glosa dessa despesa, correspondente ao período de 2016 a 2019. Cumpre salientar que os fatos geradores ocorridos anteriormente à data de conclusão do contrato de compra do segmento industrial celebrado entre GS Inima Industrial e BRK, em 30 de setembro de 2019, são de responsabilidade da BRK. Os valores originalmente lançados no auto de infração vêm sendo atualizados ao longo do tempo, refletindo a incidência de encargos financeiros e correções monetárias. Em 2024, o processo passou por uma nova atualização, na qual a fiscalização expandiu a autuação para incluir também os anos de 2020 e 2021 ocasionando em um novo auto de infração.

## GS Inima Industrial S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 20. Patrimônio líquido

#### 20.1. Capital social

Em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, o capital social da Companhia é de R\$909.360 e está representado por 909.360 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal e assim distribuído:

	31/12/2025 e 31/12/2024		
	Capital social	Quantidade de ações	% de participação
GS Inima Brasil Ltda.	909.360	909.360	100
	<b>909.360</b>	<b>909.360</b>	<b>100</b>

#### 20.2. Reserva legal

A reserva legal é constituída em conformidade com a legislação societária e o estatuto social, na base de 5% do lucro líquido do exercício, até atingir 20% do capital social ou 30% do saldo do capital social acrescido das reservas. Em 31 de dezembro de 2025, foi constituído complemento de reserva legal no montante de R\$3.583 (R\$3.498 em 31 de dezembro de 2024).

#### 20.3. Reserva de lucros retidos e lucros acumulados

O saldo de lucros acumulados é alocado aos lucros retidos, sendo sua distribuição definida em Assembleia Geral Ordinária (AGO) e/ou extraordinária (AGE).

Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia transferiu o saldo da conta de lucros acumulados, no montante de R\$2.177, para a conta de reserva de lucros retidos (R\$8.020 em 31 de dezembro de 2024).

#### 20.4. Dividendos e juros sobre o capital próprio (JSCP)

O estatuto social da Companhia prevê a distribuição de dividendos, atendendo ao percentual mínimo e obrigatório de 25% sobre o lucro líquido, conforme definido pela Lei das Sociedades por Ações.

## GS Inima Industrial S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 20. Patrimônio líquido--Continuação

#### 20.4. Dividendos e juros sobre o capital próprio (JSCP)--Continuação

Em 05 de março de 2024, através de AGE, a acionista da Companhia aprovou a distribuição de dividendos intermediários, no montante de R\$40.360, com base em resultado de exercícios anteriores.

Em 29 de dezembro de 2024, através de AGE, a acionista da Companhia aprovou a distribuição de JSCP no montante de R\$17.501.

Em 21 de outubro de 2025, através de AGE, a acionista da Companhia aprovou a distribuição de dividendos intermediários e JSCP, no montante de R\$47.240 e R\$6.000, respectivamente.

Em 31 de dezembro de 2025 a Companhia registrou a distribuição de dividendos mínimos obrigatórios no montante de R\$16.613 (R\$16.613 em 31 de dezembro de 2024).

#### 20.5. Aquisição de participação não controladora

No decorrer do exercício de 2025 a Tubonews Construção e Montagem Ltda aportou o montante de R\$1.830 (R\$ 570 em 2024) na controlada Águas de Reuso Vitoria S.A.

### 21. Receita líquida

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
<u>Receita bruta</u>				
Água de reuso	-	-	327.358	314.201
Prestação de serviços	-	67	694	729
Serviços de construção (i)	-	-	49.548	1.159
	-	67	377.600	316.089
<u>Deduções da receita</u>				
ICMS	-	-	(29.718)	(28.478)
PIS	-	(1)	(4.923)	(4.726)
COFINS	-	(5)	(22.673)	(21.770)
ISS	-	(3)	(35)	(36)
		(9)	(57.349)	(55.010)
<b>Receita líquida</b>		<b>58</b>	<b>320.251</b>	<b>261.079</b>

## GS Inima Industrial S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 21. Receita líquida--Continuação

- (i) As receitas dos serviços de construção referem-se a controlada Reúso Vitória, elas são reconhecidas com base no estágio de conclusão das obras realizadas e referem-se às melhorias no prédio administrativo e a construção da Estação de Produção de Água de Reúso - EPAR, no município de Vitória/ES. A Administração do Grupo entende que a subconcessão de água de reúso não prevê margem de lucro na construção, por isso a receita de construção é igual ao custo.

### 22. Custos e despesas por natureza

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
<u>Custos dos serviços prestados</u>				
Materiais	-	-	(27.351)	(23.185)
Serviços de terceiros	-	-	(16.517)	(13.102)
Energia elétrica	-	-	(7.967)	(8.676)
Pessoal	-	-	(21.011)	(19.530)
Depreciação	-	-	(22.228)	(18.991)
Amortização	-	-	(235)	(193)
Aluguéis	-	-	(3.699)	(3.285)
Seguros	-	-	(2.041)	(2.007)
Publicidade e propaganda	-	-	(5)	(17)
Serviços de construção (i)	-	-	(49.548)	(1.159)
Outros custos com operação	-	-	1.234	881
<b>Total dos custos</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(149.368)</b>	<b>(89.264)</b>

- (ii) Os custos de serviços de construções referem-se a controlada Reúso Vitória, elas são reconhecidas com base no estágio de conclusão das obras realizadas e referem-se às melhorias no prédio administrativo e a construção da Estação de Produção de Água de Reúso - EPAR, no município de Vitória/ES. A Administração do Grupo entende que a subconcessão de água de reúso não prevê margem de lucro na construção, por isso a receita de construção é igual ao custo.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
<u>Despesas gerais e administrativas</u>				
Materiais	(59)	(52)	(263)	(221)
Serviços de terceiros	(1.679)	(2.652)	(5.370)	(6.886)
Serviços do CSC (Centro de Serviços Compartilhados)	(5.203)	(6.596)	(18.832)	(20.147)
Energia elétrica	(25)	(35)	(25)	(35)
Pessoal	(8.370)	(6.546)	(15.312)	(14.301)
Depreciação	(233)	(213)	(3.767)	(3.243)
Amortização	(285)	(243)	(20.786)	(20.722)
Amortização da mais-valia	(18.633)	(16.899)	(4.053)	(4.053)
Aluguéis	(1.168)	(918)	(1.445)	(1.192)
Seguros	(17)	(21)	(71)	(61)
Publicidade e propaganda	(115)	(51)	(392)	(101)
Provisão para ações judiciais	-	-	3.355	10.036
Outras despesas operacionais	7.949	8.729	(1.128)	4.048
<b>Total das despesas gerais e administrativas</b>	<b>(27.838)</b>	<b>(25.497)</b>	<b>(68.089)</b>	<b>(56.878)</b>

## GS Inima Industrial S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 23. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
<u>Receitas financeiras</u>				
Rendimentos sobre aplicações financeiras	54.455	39.190	67.873	47.069
Juros sobre títulos recebidos	-	-	-	21
Juros sobre mútuo	-	1.291	-	1.291
Variação monetária e cambial	958	1.834	1.553	2.502
Ajuste a valor presente das contas a pagar por aquisição	535	34	535	34
PIS e COFINS sobre receita financeira	(2.575)	(1.962)	(3.226)	(2.355)
	<b>53.373</b>	<b>40.387</b>	<b>66.735</b>	<b>48.562</b>
<u>Despesas financeiras</u>				
Juros sobre debêntures	-	-	(36.689)	(35.377)
Atualização monetária das contas a pagar por aquisição	(3.164)	(3.309)	(3.164)	(3.309)
Ajuste a valor presente das contas a pagar por aquisição	(352)	(590)	(352)	(590)
Amortização dos custos de transação das debêntures	-	-	(442)	(442)
Variação monetária e cambial passiva	(120)	(921)	(322)	(924)
Juros sobre títulos pagos	(6)	(4)	(22)	(13)
Outras despesas financeiras	(1.380)	(20)	(2.654)	(1.280)
	<b>(5.022)</b>	<b>(4.844)</b>	<b>(43.645)</b>	<b>(41.935)</b>
<b>Resultado financeiro, líquido</b>	<b>48.351</b>	<b>35.543</b>	<b>23.090</b>	<b>6.627</b>

Em 04 de maio de 2025, a controlada Reúso Vitória contratou um empréstimo no valor de R\$100.000, destinado ao investimento na construção da Estação de Produção de Água de Reúso - EPAR. Os encargos financeiros estão sendo capitalizados conforme o Pronunciamento Técnico CPC 20 - Custos de Empréstimos. Em 31 de dezembro de 2025, foram capitalizados R\$7.985 em encargos financeiros, líquidos das receitas financeiras auferidas.

### 24. Imposto de renda e contribuição social

#### 24.1. Reconciliação da alíquota efetiva do imposto de renda e contribuição social

O lucro líquido do Grupo antes dos efeitos tributários difere do valor teórico que seria obtido com o uso da alíquota de imposto de renda e contribuição social nominal, aplicável aos lucros das empresas combinadas, como segue:

## GS Inima Industrial S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 24. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

#### 24.1. Reconciliação da alíquota efetiva do imposto de renda e contribuição social-- Continuação

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Lucro antes dos impostos	74.252	67.830	128.561	123.009
Alíquota nominal	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social à alíquota nominal	<b>(25.246)</b>	<b>(23.062)</b>	<b>(43.711)</b>	<b>(41.823)</b>
<u>Ajustes para a alíquota efetiva:</u>				
Equivalência patrimonial	18.270	19.627	2.582	1.173
IR e CS diferidos não reconhecidos sobre prejuízo fiscal (i)	(2.996)	(5.535)	(2.996)	(5.535)
Juros sobre capital próprio	2.040	5.950	2.040	5.950
Diferenças permanentes	5.347	5.142	2.909	3.155
	<b>(2.585)</b>	<b>2.122</b>	<b>(39.176)</b>	<b>(37.080)</b>
Despesa com imposto de renda e contribuição social				
Correntes	(6.963)	(2.425)	(40.575)	(30.625)
Diferidos	4.378	4.547	1.399	(6.455)
	<b>(2.585)</b>	<b>2.122</b>	<b>(39.176)</b>	<b>(37.080)</b>
Alíquota efetiva	<b>-3%</b>	<b>3%</b>	<b>30%</b>	<b>30%</b>

(i) Em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, a Companhia possuía prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social nos montantes de R\$7.470 e R\$16.280, respectivamente. Sobre esses valores não foram reconhecidos tributos diferidos ativos em função de sua característica de holding, sem lucro tributário.

#### 24.2. Imposto de renda e contribuição social diferidos

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Ativo fiscal diferido	-	-	1.677	2.218
Passivo fiscal diferido	(120.435)	(124.813)	(252.034)	(253.974)
<b>Impostos diferidos, líquidos</b>	<b>(120.435)</b>	<b>(124.813)</b>	<b>(250.357)</b>	<b>(251.756)</b>

## GS Inima Industrial S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 24. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

#### 24.2. Imposto de renda e contribuição social diferidos--Continuação

Os quadros abaixo apresentam um resumo da composição do diferido da Companhia e do Grupo.

	Controladora			
	Balço patrimonial		Demonstração do resultado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Provisão para participação nos lucros	493	396	97	(99)
Passivo de arrendamento mercantil	(3)	(6)	3	2
Outras diferenças temporárias	(221)	(104)	(117)	249
Combinação de negócios mais valia (ativo imobilizado e intangível)	(120.704)	(125.099)	4.395	4.395
<b>Despesa (receita) de tributos</b>			<b>4.378</b>	<b>4.547</b>
<b>Impostos diferidos, líquidos</b>	<b>(120.435)</b>	<b>(124.813)</b>		
	Consolidado			
	Balço patrimonial		Demonstração do resultado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	931	-	931	-
Provisões para riscos cíveis, trabalhistas e tributários	746	2.112	(1.366)	(246)
Outras diferenças temporárias	-	6	(6)	-
<b>Ativo fiscal diferido líquido</b>	<b>1.677</b>	<b>2.118</b>		
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	16.280	21.115	(4.835)	(9.651)
Provisão para perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	181	181	-	-
Provisões para riscos cíveis, trabalhistas e tributários	861	1.030	(169)	(3.166)
Provisão para participação nos lucros	1.327	864	463	(162)
Passivo de arrendamento mercantil	529	50	479	78
Outras diferenças temporárias	276	52	224	213
Custo de captação de empréstimos, financiamentos e debêntures	(329)	(423)	94	93
Encargos financeiros	(14.823)	(15.347)	524	524
Diferença entre depreciação fiscal e societária	(16.806)	(14.815)	(1.991)	(1.644)
Combinação de negócios mais valia (ativo imobilizado e intangível)	(239.530)	(246.581)	7.051	7.402
<b>Passivo fiscal diferido líquido</b>	<b>(252.034)</b>	<b>(253.874)</b>		
<b>Despesa (receita) de tributos</b>			<b>1.399</b>	<b>(6.559)</b>
<b>Impostos diferidos, líquidos</b>	<b>(250.357)</b>	<b>(251.756)</b>		

## GS Inima Industrial S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 24. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

#### 24.2. Imposto de renda e contribuição social diferidos--Continuação

A estimativa de realização do imposto diferido, líquido é como segue:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
2026	4.150	3.859
2027	4.405	4.379
2028	4.396	4.633
2029	4.396	5.899
Após 2029	103.088	231.587
	<b><u>120.435</u></b>	<b><u>250.357</u></b>

Caso haja fatores relevantes que venham a modificar as projeções, essas serão revisadas durante os respectivos exercícios. Os referidos créditos são passíveis de compensações com lucros tributáveis futuros do Grupo, sem prazo de prescrição.

A movimentação do imposto diferido está demonstrada abaixo:

	<u>Controladora</u>	
	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
	<u>Passivo</u>	<u>Passivo</u>
Saldo em 1º de janeiro	(124.813)	(129.360)
Reconhecimento na demonstração do resultado	4.378	4.547
	<b><u>(120.435)</u></b>	<b><u>(124.813)</u></b>

	<u>Consolidado</u>			
	<u>31/12/2025</u>		<u>31/12/2024</u>	
	<u>Ativo</u>	<u>Passivo</u>	<u>Ativo</u>	<u>Passivo</u>
Saldo em 1º de janeiro	2.218	(253.974)	2.360	(247.661)
Reconhecimento na demonstração do resultado	(541)	1.940	(142)	(6.313)
	<b><u>1.677</u></b>	<b><u>(252.034)</u></b>	<b><u>2.218</u></b>	<b><u>(253.974)</u></b>

## GS Inima Industrial S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 25. Demonstrações dos fluxos de caixa

A seguir demonstramos as transações que não afetaram o caixa em 31 de dezembro de 2025 e 2024:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Novos contratos de arrendamento	252	-	280	492
Baixa de arrendamento	-	-	(53)	-
Juros capitalizados de empréstimos para o ativo de contrato (i)	-	-	7.985	-
Dividendos propostos e não pagos	17.021	32.068	25.266	32.405
	<b>17.273</b>	<b>32.068</b>	<b>33.478</b>	<b>32.897</b>

(i) Conforme o Pronunciamento Técnico CPC 20 - Custos de Empréstimos, os encargos financeiros incorridos na controlada Reúso Vitória estão sendo capitalizados como parte do custo do ativo qualificável. Em 31 de dezembro de 2025, foram capitalizados R\$7.985, aos quais não tiveram impacto no caixa da Companhia.

### 26. Cobertura de seguros

O Grupo, por força contratual, mantém regularizadas e atualizadas as garantias que cobrem a execução e cumprimento do contrato de construção e das demais funções operacionais.

Adicionalmente, o Grupo mantém coberturas de riscos inerentes ao desenvolvimento de todas as suas atividades, inclusive seguros do tipo “todos os riscos” para os danos materiais, cobrindo perdas, destruição ou danos dos bens que integram o contrato, de acordo com os padrões internacionais para empreendimentos dessa natureza, nas seguintes modalidades: risco de construção, projetista, maquinário e equipamento de obra, danos patrimoniais, avaria de máquinas e perda de receitas.

Em 31 de dezembro de 2025, as coberturas de seguro são resumidas como segue:

Tipo de cobertura	Importâncias seguradas			
	GS Industrial	Aquapolo	Triunfo	Águas de Reúso Vitória
Veículos	-	100% Tabela FIPE	-	-
Responsabilidade civil	-	130.000	130.000	20.000
Riscos ambientais	-	30.000	30.000	-
Riscos operacionais	-	400.000	400.000	-
Garantia de contrato	-	-	-	28.260
Riscos de engenharia	-	-	-	282.604
Seguro fiança	230	-	-	-

## **GS Inima Industrial S.A. e suas controladas**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **27. Eventos subsequentes**

O Grupo não identificou eventos subsequentes às demonstrações financeiras intermediárias que necessitam de divulgações aos usuários dessas demonstrações.